

**GIUSEPPE VERDI, ANNO 200:**

# IL GENIO MUSICALE ATTUALE PIÙ CHE MAI

**GIUSEPPE VERDI, ANO 200: O GENIO MUSICAL MAIS ATUAL QUE NUNCA**



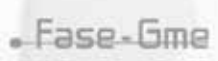
General Mechanical Equipments Ltda.

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE  
Tecnologia Industrial

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automáticos.



A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASIA e apta a fornecer soluções turn key para a engenharia de manufatura.



ENGINEERING

A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.



# GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





**INSIEME®** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817  
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • RS - Joana Paloschi  
<paloschi@insieme.com.br> • SP  
Eduardo Coen <ecoen@uol.com.br>  
• SC - Franco Gentili  
<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.  
Rua Venâncio da Silva Porto 1061  
Nova Brasília  
Fone 047-2106-9000  
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC  
**NOTICIÁRIO ITALIANO**  
ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/  
AGI e fontes independentes.

## Ao grande Verdi

A Itália está cheia de símbolos e personagens hoje pertencentes à história da humanidade e da civilização. E, assim como Da Vinci, Dante, Galileu, Marconi e tantos outros, o estro de Giuseppe Verdi contribuiu, sem dúvida, para tornar o mundo melhor. No correr deste ano, quando se comemora o duocentenário de seu nascimento, teatros de todo o mundo, inclusive os do Brasil, inseriram em suas programações a apresentação ou a reapresentação de obras do compositor e maestro que, ao lado ao alemão Richard Wagner (cujo bicentenário também é comemorado), deu novo sentido à composição operística. Associamo-nos a essas comemorações (*ver páginas 6 a 11*), que enaltecem uma Itália altaneira mesmo em época de crises. Boa leitura! ■

## Al grande Verdi

L'Italia è ricca di simboli e personaggi che oggi appartengono alla storia dell'umanità e della nostra civilizzazione. Quindi, come Da Vinci, Dante, Galileo, Marconi e tanti altri, l'estro di Giuseppe Verdi ha contribuito, senza ombra di dubbio, a rendere questo mondo migliore. Nel corso di questo anno in cui si festeggiano i 200 anni della sua nascita, teatri di tutto il mondo, incluso in Brasile, hanno inserito nei loro programmi presentazioni o rappresentazioni di opere del compositore e maestro che, come il tedesco Richard Wagner (anche per lui si festeggiano i 200 anni), diede nuovo senso alla composizione operistica. Ci uniamo a queste commemorazioni (si veda da pag. 6 a pag. 11) che elevano l'Italia anche in periodi di crisi. Buona lettura! ■

### La nostra copertina

■ Às vésperas do 200º aniversário de seu nascimento, nossa homenagem dessa edição vai para Giuseppe Verdi, o maior compositor de óperas da Itália e, sem dúvida, um dos maiores do mundo. (Arte de Desiderio Peron sobre foto de Ferdinand Mulnier, 1870 - Wikipedia - domínio público) ■



### La nostra copertina

■ Alla vigilia del 200º anniversario della sua nascita, il nostro omaggio in questa edizione va a Giuseppe Verdi, il più importante compositore di opera italiano e, senza dubbi, uno dei più importanti del mondo. (Arte di Desiderio Peron su foto di Ferdinand Mulnier, 1870 - Wikipedia - dominio pubblico) ■

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.  
**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

## MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Regular de 2 anos.

Avançado.

Conversação.

Intensivo e Intercâmbio.



L'Italia  
per te  
Centro di  
Cultura  
Italiana

Água Verde,  
Batel, Boa Vista e  
Santa Felicidade.

3332-1994 / 3333-1866  
www.culturaitaliana.com.br

■ Il titolare del ristorante dice alla cameriera:  
 - Quel signore al tavolo 6 ha bevuto troppo e sta dormendo, per favore sveglialo, è ora di chiudere!  
 - Signore, l'ho già svegliato quattro volte!  
 - Perché allora non lo hai mandato via?  
 - Perché tutte le volte mi chiede il conto e mi lascia dieci euro di mancia!

■ Un uomo entra in un saloon e urla:  
 - Barista, voglio un bicchiere del migliore whisky che esista qui dentro!  
 Il barista ubbidisce e l'uomo trangugia il contenuto del bicchiere in qualche secondo. Poi il barista dice:  
 - Cavoli, non ho mai visto nessuno bere così veloce!  
 L'uomo risponde:  
 - Anche tu berresti veloce se avessi quello che ho io!  
 Il barista spaventato:  
 - Oddio, ma che cos'hai?  
 L'uomo, tranquillo, risponde:  
 - Cinquanta centesimi!

■ Il commendatore col suo Ferrarino viaggia a una buona media, su una strada provinciale. Ad un tratto scorge una persona

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Italia



Umberto Oppi, I TRE CHIRURGI, 1930. VICENZA, MUSEI CIVICI / FOTO ANIKKONICS / ARCAUDIO INEBIEME

sul ciglio della strada che sta facendo l'autostop: è un contadino che porta con sé una mucca.  
 - Dov'è che deve andare buon

uomo?  
 - Io devo da andà in paese! Che me lo dai 'no strappo?  
 - Certo agricolo! Sali pure ... però,

ho l'impressione che il ruminante dovremo lasciarlo qui!  
 - Tu nun te stà a preoccupà, vai che la mucca ce segue!  
 - Ma l'è proprio sicuro?  
 - Oh, fregate! Vai tranquillo!  
 Il contadino sale e il commendatore parte. Mette la prima e va piano piano. Vede che la mucca lo segue e così comincia ad aumentare il passo... venti, trenta chilometri orari. La mucca lo segue fedelmente al trotto e lui si decide a schiacciare sull'acceleratore... cinquanta, cento, centocinquanta chilometri all'ora. La mucca gli galoppa dietro praticamente incollata al posteriore della Ferrari, è la sua ombra! Il cumenda si sente decisamente umiliato a sapere che una mucca può seguirlo a quelle velocità, così si decide a spremere la macchina: 180, 200, 220, 250 chilometri orari. Guarda nello specchietto e vede che la mucca ha tirato fuori la lingua.  
 - Ah finalmente, sono riuscito a farla stancare!  
 - Non è possibile! - replica il contadino.  
 - Come no? Ha tirato fuori la lingua!  
 - Ma dò ce l'ha? A sinistra o a destra?"  
 - A sinistra, perché?  
 - Allora scansate, che te deve sorpassà! ([www.uffa.it](http://www.uffa.it)) ■

■ O dono do restaurante diz à garçonete:  
 - Aquele senhor na mesa 6 bebeu demais e está dormindo, por favor, acorde-o, está na hora de fechar!  
 - Senhor, eu já o acordei quatro vezes!  
 - Por qual motivo, então, não o mandou embora?  
 - Todas as vezes pede-me a conta e me deixa dez euros de gorjeta!  
 ■ Um senhor entra num bar e grita:  
 - Barista, quero um copo do melhor whisky que tem aqui dentro!  
 O barista obedece e o homem engole o conteúdo do copo em poucos segundos.  
 Depois o barista diz:  
 - Poxa!, nunca vi alguém beber assim tão rápido!  
 O homem responde:  
 - Também você beberia assim tão

rápido se tivesses aquilo que eu tenho!  
 O barista apavorado:  
 - Céus!, mas que tens?  
 O homem, tranquilo, responde:  
 - Cinquenta centavos!  
 ■ O comendador com sua Ferrari viaja em boa velocidade por uma estrada provincial. Num determinado momento, uma pessoa aparece no horizonte da estrada pedindo que pare: é um agricultor que leva junto uma vaca.  
 - Onde precisa ir o bom homem?

- Eu preciso ir à vila! Me dá uma carona?  
 - Ok, agricultor! Pode embarcar... mas tenho a impressão que o ruminante devemos deixar aqui!  
 - Não te preocupes, vai que a vaca nos acompanha!  
 - Mas... tem certeza?  
 - Sem problemas! Vai tranquilo!  
 O agricultor sobe e o comendador parte. Engata a primeira e vai devagar. Ve que a vaca acompanha e assim começa a aumentar a velocidade... vinte, trinta quilômetros

por hora. A vaca acompanha fielmente a trote e ele decide apertar o acelerador... 50, 100, 150 quilômetros por hora. A vaca vem galopando atrás quase colada na traseira da Ferrari, é a sua sombra! O comendador sente-se humilhado por saber que uma vaca pode acompanhá-lo àquela velocidade, assim decide apertar a máquina: 180, 200, 220, 250 quilômetros horários. Olha no espelhinho e ve que a vaca meteu a língua para fora.  
 - Ah finalmente consegui cansá-la!  
 - Não é possível! - retruca o agricultor.  
 - Como não? Meteu a língua fora!  
 - Mas onde a tem? Para a esquerda ou para a direita?  
 - Para a esquerda, por quê?  
 - Então fique tranquilo, ela vai ultrapassar! ([www.uffa.it](http://www.uffa.it)) ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

Dei vizi è regina l'avarizia.

A avereza é a rainha dos vícios.



■ La notizia dell'asta del quadro "Meninos Soltando Pipas" (riproduzione a lato), di Candido Portinari, si trova sul sito di Cristian's (<<http://www.christies.com/lotfinder/paintings/candido-portinari-meninos-soltando-pipas-5682389-details.aspx>>)

■ A notícia do leilão do quadro "Meninos Soltando Pipas" (reprodução ao lado), de Candido Portinari, está no site da Cristian's (<<http://www.christies.com/lotfinder/paintings/candido-portinari-meninos-soltando-pipas-5682389-details.aspx>>)

■ PIPAS DE PORTINARI ALCANÇAM MAIS DE TRÊS MILHÕES DE REAIS EM LEILÃO - PARA SER MAIS PRECISO, O RECORDE DE US\$ 1.443.750,00 - O Foi no leilão de arte latino-americana da Christie's, realizado em 29 de maio último. O óleo sobre tela medindo 73,7 x 60 cm, assinado em 1941 pelo italo-brasileiro Cândido Portinari (1903-1962), estava avaliado para venda entre 800 e 1.200 dólares. Mas acabou sendo comprado por exatos 1.443.750,00 dólares americanos - o mais caro vendido naquela noite. O negócio estabeleceu novos padrões de referência para os artistas latino-americanos. Portinari deixou grande legado (quase cinco mil obras) incluindo os murais monumentais da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e da sede da Onu (Guerra e Paz), em Nova Iorque. O artista nasceu em Brodowski, no interior de São Paulo, filho dos imigrantes italianos Batista Portinari e Domenica Torquato. ■

## Aquiloni di Portinari raggiungono oltre tre milioni di Reais all'asta

O MEGLIO, IL RECORD DI US\$ 1.443.750,00

**È** presso l'asta di arte latino-americana da Christie's, realizzato il 29 maggio scorso. L'olio su tela che misura 73,7 x 60 cm, firmato nel 1941 dall'italo-brasiliano Cândido Portinari (1903-1962), era valutato per

la vendita tra gli 800 ed i 1200 dollari, ma ha finito per essere comprato a 1.443.750,00 dollari, il quadro più caro venduto in quella notte. Questo prezzo ha stabilito nuovi punti di riferimento per gli artisti latino-americani. Portinari ha lasciato molti lavori (quasi

5.000) inclusi murales monumentali nella Biblioteca del Parlamento degli Stati Uniti e nella sede dell'Onu (Guerra e Pace), a New York. L'artista nacque a Brodowski, entroterra di San Paolo, figlio degli immigranti italiani Batista Portinari e Domenica Torquato. ■

# GIUSEPPE VERDI

Il prossimo 10 ottobre **Giuseppe Fortunino Francesco Verdi** compirebbe 200 anni. Per festeggiare l'evento non si canterà "tanti auguri" (musica che, e pochi sanno di ciò, protetta da diritti d'autore), ma chi vuole potrà cantare, fischiare o solfeggiare "La Donna è mobile", "Libiamo nei lieti calici", "Va', pensiero" o qualunque altra melodia del più ricco e riconosciuto repertorio operistico italiano. È quello che accadrà (e in realtà sta già succedendo dalla fine dello scorso anno) nei più importanti teatri e platee d'Italia e di tutto il mondo, dove le opere di Verdi sono studiate, investigate, reinterpretate ed eseguite. Un piccolo esempio di ciò lo abbiamo visto il giorno della Repubblica Italiana, 2 giugno, quando la Rai (Radio e Televisione Italiana) ha trasmesso l'esecuzione di alcune grandi e popolari opere del "Cigno di Busseto" che, a due secoli dalla sua nascita, (e 112 dalla sua morte, il 27 gennaio 1901), continua attuale. In un'epoca di crisi, forse a evocare un diffuso appello al patriottismo, più attuale che mai.

**J**osephus Fortuninus Franciscus, nome di battesimo nella chiesa cattolica; Joseph Fortuins François, nome all'anagrafe, avendo come genitori Luigia Uttini, filandaia e Carlo Verdi, tavernaio e agricoltore. La sua piccola Roncole di Busseto, Dipartimento di Tarò, dopo l'annessione del Ducato di Parma e Piacenza apparteneva al primo Impero Francese che, all'epoca, dominava praticamente tutta l'Europa ad eccezione dell'Inghilterra. E fu contro questa dominazione napoleonica che l'estro di Verdi, da nonni agricoltori, coscientemente o incoscientemente, si rivolse più tardi, ispirandogli le più incisive opere musicali del suo repertorio (*O mia Patria, sì bella e perduta!*). L'I-

■ GIUSEPPE VERDI - 200° ANIVERSÁRIO - No dia 10 de outubro próximo faz aniversário Giuseppe Fortunino Francesco Verdi. 200 anos. Para festejar o evento, ninguém cantará "parabéns" (uma música que, poucos sabem, tem direitos autorais reservados), mas quem quiser comemorar pode cantar, assobiar ou solfejar "La Donna è mobile", "Libiamo nei lieti calici", "Va', pensiero" ou qualquer outra melodia do mais rico e conhecido repertório operístico italiano. É assim que vai acontecer (aliás, desde o final do ano passado está acontecendo) nos principais teatros e plateias da Itália e do mundo todo, onde as obras de Verdi são estudadas, esqua-

drinhadas, reinterpretadas, executadas. Pequeno exemplo disso tivemos no dia do aniversário da República Italiana, 2 de junho, quando a Rai (Rádio e Televisão Italiana) transmitiu a execução de algumas das grandes e mais populares obras do "cisne de Busseto" que, dois séculos depois de seu nascimento (e 112 de sua morte, em 27 de janeiro de 1901), continua atual. Em época de crise, talvez pela evocação de um difuso apelo ao sentimento pátrio, mais atual que nunca. - Josephus Fortuninus Franciscus, nome de batismo na igreja católica; Joseph Fortuins François, nome do registro civil, tendo como pais Luigia Uttini, fiandeira, e Carlo Verdi,

taberneiro e agricultor. Sua pequena Roncole di Busseto, Departamento de Tarò, após a anexação do Ducado de Parma e Piacenza pertencia ao Primeiro Império Francês que, à época, dominava praticamente toda a Europa e mais um pouco, à exceção da Inglaterra. E foi contra essa dominação napoleônica que o estro de Verdi, descendente de avós agricultores, consciente ou inconscientemente, voltou-se mais tarde, inspirando-lhe as mais contundentes orações musicais de seu repertório (*O mia Patria, si bella e perduta!*). A Itália e o mundo atravessavam um período de grandes mudanças. Tanto políticas quanto sociais e industriais. Ao longo de sua vida,

Verdi presenciou o advento do trem, do telefone, do automóvel rudimentar, e, entre tantas outras novidades, o surgimento da eletrola e do disco, capaz de repetir e quase perenizar seus próprios sucessos, cavados também no infortúnio familiar e sentimental: a perda dos filhos (Virginia Maria Luigia e Icilio Romano) e da mulher (Margherita) na sucessão de poucos anos. Além disso, o começo profissional não lhe foi sorridente, como normalmente ocorre em todo começo. Mas a sua arte conseguiu conquistar Milão, a Itália, e o mundo, além do coração de sua segunda esposa, a soprano e pianista Giuseppina Strepponi. Do Verdi político e parlamentar pouco se

# RIDI

# 200

anniversario | aniversário

Italia e il mondo stavano passando per una fase di grandi cambiamenti. Politici, sociali e industriali. Nel corso della sua vita Verdi presenziò all'avvento del treno, del telefono, delle prime rudimentali auto per finire con i giradischi e i dischi, capaci di ripetere e rendere eterni i suoi successi, segnati anche dalle tragedie familiari: la perdita dei figli (Virginia Maria Luigia e Icilio Romano) e della moglie (Margherita) nel giro di pochi anni.

Oltre a ciò, l'inizio professionale non fu facile, come d'altronde succede spesso. Ma la sua arte riuscì a conquistare Milano e l'Italia e poi il mondo intero, oltre al cuore della sua seconda moglie, la soprano e pianista Giuseppina Strepponi. Del Verdi politico e par-

lamentare oggi si parla poco, benché allora le sue opere abbiano esercitato una grande influenza, paragonabile, con le dovute proporzioni, con le reti sociali che viaggiano su internet al giorno d'oggi. Al punto che il suo nome diven-

■ *Il Maestro in una vecchia litografia di Théobald Chartran, pubblicato da Vanity Fair, il 15 febbraio 1879. Sotto, il manifesto per Aida, realizzato dall'Hipódromo Opera Company em 1908.*

■ *O Maestro numa antiga litografia de Théobald Chartran, publicado pela Vanity Fair, em 15 de fevereiro de 1879. Abaixo, o cartaz para Aida, realizado pelo Hipódromo Opera Company, em 1908.*



fala hoje, embora à época suas obras tenham exercido grande influência, comparável mesmo, guardadas as devidas proporções, às redes sociais internetianas de hoje. A tal ponto de seu sobrenome virar acróstico ("Viva Vittorio Emanuele Re D'Italia") no slogan "Viva Verdi" de uma Itália ressurgimental. Se seus funerais, feitos em silêncio, cumpriram rigorosamente sua vontade, o traslado de seu corpo e de Giuseppina para a "Casa di Riposo per Musicisti" que ele fundara em sua cidade aconteceu ao som da orquestra do "La Scala", sob a direção de Arturo Toscanini, e de um coro de 800 vozes entoando "Va' Pensie-



ne un acronimo (“Viva Vittorio Emanuele Re D’Italia”) nello slogan “Viva Verdi” di un’Italia risorgimentale. Se i suoi funerali, celebrati in silenzio come da sua scelta, rispettarono fedelmente la sua volontà, il trasferimento del suo corpo e di quello di Giuseppina alla “Casa di Riposo per Musicisti” da lui stesso fondata nella sua città avvenne al suono dell’orchestra de “La Scala”, sotto la direzione di Arturo Toscanini e con un coro di 800 voci che intonavano il “Va’ Pensiero”, nell’ultimo addio enigmatico dell’Italia ad uno dei suoi simboli culturali globali degli ultimi tempi. Per seguire la commemorazione dei 200 anni della nascita si può consultare il sito < <http://www.giuseppeverdi.it/>>.

Lì vi si trovano riunite informazioni, documenti, video e immagini di tutta la vita e l’opera del compositore, come la lista dei teatri e luoghi in Italia e all’estero dove si eseguono composizioni dell’autore. Grazie a risorse che Verdi in vita non avrebbe potuto immaginare possibili, è possibile assistere, in alta risoluzione, all’interpretazione delle sue opere da parte di famose orchestre o seguire, in diretta, a concerti che si tengono

in varie parti d’Italia e del mondo. Tutto ciò sotto l’egida della Regione Emilia Romagna e della Provincia di Parma ma coinvolgendo tutta Italia in un percorso interattivo in cui il lettore riceve informazioni e può, anche, fornire nuove informazioni su aspetti della vita e dell’opera di una figura che, per molti aspetti, si confonde con l’immagine stessa dell’Italia nel mondo. Tutto quello che si riferisce a Verdi è trattato nel sito. Inclusi turismo, gastronomia e territorio, con un interessante “viaggio nello spirito colono di Verdi”, oltre che monumenti, teatri, musei, cori, fondazioni e molto altro. Vita e opere di Verdi hanno già ispirato varie versioni cinematografiche. Una di queste, prodotta dalla Rai nel 1982, in collaborazione con Antenna2 della Francia, Bavaria Film dell’allora Germania dell’Est e BBC del Regno Unito, sotto la direzione dell’italiano Renato Castellani.

Nessun serio studio del Risorgimento e sulle lotte per l’unificazione d’Italia può fare a meno di considerare il compositore, in particolare con i suoi Nabucco”, “I Lombardi”, “Attila” e “Macbeth”, che esprimono un sincero amore patriottico di Verdi e il suo



ro”, no último adeus enigmático da Itália a um de seus símbolos culturais mais globais dos últimos tempos. Para acompanhar a comemoração do duocentenário de nascimento de Verdi é preciso consultar o site < <http://www.giuseppeverdi.it/>>. Ali estão reunidos informações, documentos, vídeos e imagens de toda a vida e obra do compositor, bem como enumerados os teatros e lugares na Itália e fora dela onde se executam composições do autor. Através de recursos que Verdi seria incapaz de imaginar à sua época, é possível assistir, em alta resolução, a interpretação de suas obras por renomadas orquestras ou acompanhar, ao vivo, concertos realizados em diversas partes da Itália e do mundo. O serviço tem a marca da Região

Emilia-Romagna e da Provincia de Parma, mas envolve toda a Itália num processo interativo onde o leitor recebe informações e pode, também, fornecer informações novas sobre aspectos da vida e obra de um vulto que, em muitos aspectos, se confunde com a própria imagem da Itália no mundo. Tudo o que é relacionado a Verdi é, no site, tratado. Inclusive no turismo, na gastronomia e no território, com uma interessante “viagem no espírito colono de Verdi”, além de monumentos, teatros, museus, corais, fundações e tudo o mais. Vida e obras de Verdi já inspiraram versões cinematográficas diversas. Uma delas, produzida em 1982 pela Rai, em colaboração com a Antenna2 da França, Bavaria Film da então Alema-

nha Oriental e BBC do Reino Unido, sob a direção do italiano Renato Castellani, foi ao ar de forma seriada e marcou época. É farto o material existente sobre o compositor nos arquivos do site da Rai, enquanto no YouTube aumentou substancialmente

o volume de trechos de óperas, trailers e encenações disponíveis para pesquisadores e apreciadores. Nenhum estudo sério sobre o Ressurgimento e sobre as lutas pela unificação da Itália podem dispensar uma espiada no ânimo do compositor,





■ *Il grande monumento a Verdi di Parma, nella fase finale della costruzione nel 1920, distrutto poi dai bombardamenti della II Guerra Mondiale (immagine attribuita a Luigi Vaghi). A destra, un ritratto di Giuseppina Strepponi (1835, Museo teatrale alla Scala, Milano). A sinistra, scena de “Il Trovatore” (Teatro Regio di Parma); fotogramma del trailer de “Un Ballo in Maschera” della Deutsch Opera di Berlino e scena del “Stiffelio” (Teatro Regio di Parma).*

■ *O grande monumento a Verdi de Parma, já na fase final de construção, em 1920, que depois foi destruído pelos bombardeios da II Guerra Mundial (imagem atribuída a Luigi Vaghi). À direita, um retrato de Giuseppina Strepponi (1835, Museo teatrale alla Scala, Milano). À esquerda, cena de “Il Trovatore” (Teatro Regio di Parma); fotograma do triler de “Un Ballo in Maschera” da Deutsch Opera de Berlim, e cena de “Stiffelio” (Teatro Regio di Parma).*

profondo dolore per il popolo oppresso. In realtà è con l'arte, e non con la politica, (fu parlamentare per solo 5 anni) che lui trovò la sua trincea per lottare a favore dell'unità d'Italia, visto che credeva di più nelle vie diplomatiche che nell'insurrezione popolare o nell'utopia repubblicana di Mazzini. Ma un grande compositore di opere non può fare a meno di grandi librettisti. E Verdi elesse i migliori che aveva a disposizione. I ordine alfabetico erano: Alphonse Royer, Andrea Maffei, Antonio Ghislanzoni, Antonio Somma, Arrigo Boito, Augustin Eugène Scribe, Ca-

mille Du Locle, Charles Duveyrier, Felice Romani, Francesco Maria Piave (Murano, Gustave Vaëz, Joseph François Méry, Salvatore Cammarano, Temistocle Solera. Contemporaneo di Wagner (un altro esponente musicale che compirebbe 200 anni nel 2013), Verdi rispettava l'estro tedesco ma aveva una sua opinione: “Wagner è fatto ed è inutile rifarlo. Wagner non è una bestia feroce come vogliono i puristi, né un Profeta come lo vogliono i suoi apostoli. È un uomo di molto ingegno che si piace delle vie scabrose, perché non sa trovare le facili e le più diritte”.

Personaggio centrale nella storia della cultura umana, creatore di un lavoro monumentale, ricco di melodie, sentimenti ed espressioni, Giuseppe Verdi ha oggi dalla sua parte le moderne tecnologie. Se, per certi aspetti, come già detto altrove, esse contribuiscono all'allontanamento dai teatri degli amanti della bella arte, allo stesso tempo permettono a tutti il loro avvicinamento, con alta definizione di suoni e immagini, non più ferme su un palco o in un disco di vinile ma libere, come nel suo profetico “Va' Pensiero”, volando tramite byte nell'anima di tutti. Dappertutto. ■



especialmente demonstrado em “Nabucco”, “I Lombardi”, “Attila” e “Macbeth”, que exprimem o sincero amor patriótico de Verdi e sua profunda dor por um povo oprimido. Foi, de fato, na arte - e não na política (ficou só cinco anos como parlamentar) - que ele

encontrou sua trincheira de luta pela unificação da Itália, já que acreditava mais nas vias diplomáticas que na insurreição popular e ou na utopia republicana de Mazzini. Um grande compositor de óperas, entretanto, não pode prescindir de grandes libretis-

tas. E Verdi elegeu os melhores que tinha à disposição. Pela ordem alfabética pode-se enumerar: Alphonse Royer, Andrea Maffei, Antonio Ghislanzoni, Antonio Somma, Arrigo Boito, Augustin Eugène Scribe, Camille Du Locle, Charles Duveyrier, Felice Romani, Francesco Maria Piave (Murano, Gustave Vaëz, Joseph François Méry, Salvatore Cammarano, Temistocle Solera Contemporâneo de Wagner (outro expoente musical que também está completando duzentos anos em 2013). Verdi respeitava o estro alemão mas mantinha sua própria opinião: “Wagner está feito e é inútil refazê-lo. Wagner não é um animal feroz como o querem os puristas, nem um Profeta, como o querem seus seguidores. É um homem de grande engenho que

gosta dos caminhos escabrosos, pois não sabe encontrar os fáceis e direitos”. Considerado um dos personagens centrais na história da cultura humana, criador de uma obra monumental, rica em melodias, sentimentos e expressões, Giuseppe Verdi tem hoje a seu favor as modernas tecnologias. Se, de um lado, como já se disse alhures, elas contribuem para retirar dos teatros os amantes da bela arte, ao mesmo tempo são capazes de ir ao encontro deles em qualquer parte do mundo, em altíssimas definições de som e imagem, não mais estacionadas num palco ou num disco de vinil, mas livres, como no seu profético “Va' pensiero”, para voar através de bits e bytes para dentro da alma de qualquer um. Em todo o mundo. ■

# LE OPERE DI GIUSEPPE VERDI



Canale "Don Carlo"



Canale "Frascati"



Canale "Regento"



Canale "Quattro Cantieri San Bonifacio"



Età del Maestro	Anno di creazione	Le opere
26	1839	<b>OBERTO, CONTE DI SAN BONIFACIO</b> - dramma in 2 atti - Libretto di Antonio Piazza rivisto da Temistocle Solera - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 17 novembre 1839
27	1840	<b>UN GIORNO DI REGNO</b> (Il finto Stanislao) - melodramma giocoso in 2 atti - dalla farsa Le Faux Stanislas di Alexandre-Vincent Pineux-Duval - Libretto di Felice Romani - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 5 settembre 1840
29	1842	<b>NABUCODONOSOR</b> - (il titolo venne abbreviato in Nabucco dopo la prima rappresentazione) - dramma lirico in 4 parti - Libretto di Temistocle Solera - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 9 marzo 1842
30	1843	<b>I LOMBARDI ALLA PRIMA CROCIATA</b> - dramma lirico in 4 atti - dal poema omonimo di Tommaso Grossi - Libretto di Temistocle Solera - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 11 febbraio 1843 - (2ª versione, vedi Jérusalem)
31	1844	<b>ERNANI</b> - dramma lirico in 4 atti - dal dramma Hernani di Victor Hugo - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro La Fenice - Venezia, 9 marzo 1844 - (data anche con i titoli: Il proscritto, Elvira d'Aragona, Il corsaro di Venezia)
31	1844	<b>IDUE FOSCARI</b> - tragedia lirica in 3 atti - dalla tragedia The two Foscari di George Byron - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro Argentina - Roma, 3 novembre 1844
32	1845	<b>GIOVANNA D'ARCO</b> - dramma lirico in un prologo e 3 atti - dal dramma Die Jungfrau von Orléans di Friedrich Schiller - Libretto di Temistocle Solera - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 15 febbraio 1845 - (data anche con il titolo: Orietta di Lesbo)
33	1846	<b>ATTILA</b> - dramma lirico in un prologo e 3 atti - dalla tragedia Attila, König der Hunnen di Zacharias Werner - Libretto di Temistocle Solera - Il libretto venne completato da Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro La Fenice - Venezia, 17 marzo 1846 - (data anche con il titolo: Gli Unni e i Romani)
34	1847	<b>MACBETH</b> - melodramma in 4 atti - dalla tragedia omonima di William Shakespeare - Libretto di Francesco Maria Piave (nel libretto vi sono interventi di Andrea Maffei) - Prima rappresentazione Teatro della Pergola - Firenze, 14 marzo 1847 - (data anche con titolo: Sivarido il Sassone) - (2ª versione in francese, Parigi, Théâtre Lyrique, 21 aprile 1865)
34	1847	<b>I MASNADIERI</b> - melodramma in 4 parti - dalla tragedia Die Räuber di Friedrich Schiller - Libretto di Andrea Maffei - Prima rappresentazione Her Majesty's Theatre - Londra, 22 luglio 1847
34	1847	<b>JÉRUSALEM</b> - rifacimento de I Lombardi alla prima crociata - Libretto di Alphonse Royer e Gustave Væz - Prima rappresentazione Académie Royale de Musique - Parigi, 26 novembre 1847
35	1848	<b>IL CORSARO</b> - melodramma tragico in 3 atti - dal poema The corsair di George Byron - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro Grande - Trieste, 25 ottobre 1848
36	1849	<b>LA BATTAGLIA DI LEGNANO</b> - tragedia lirica in 4 atti - da La bataille de Toulouse di Joseph Méry - Libretto di Salvatore Cammarano - Prima rappresentazione Teatro Argentina - Roma, 27 gennaio 1849
36	1849	<b>LUISA MILLER</b> - melodramma tragico in 3 atti - dal dramma Kabale und Liebe di Friedrich Schiller - Libretto di Salvatore Cammarano - Prima rappresentazione Teatro San Carlo - Napoli, 8 dicembre 1849
37	1850	<b>STIFFELLO</b> - melodramma [in tre atti] - dal dramma Le Pasteur ou l'Évangile et le foyer di Emile Souvestre e Eugène Bourgeois - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro Grande - Trieste, 16 novembre 1850 - (data anche con il titolo: Guglielmo Wellingrode)
38	1851	<b>RIGOLETTO</b> - melodramma in 3 atti - dal dramma Le Roi s'amuse di Victor Hugo - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro La Fenice - Venezia, 11 marzo 1851 (data anche con i titoli: Viscardello, Clara di Perth, Lionello)
40	1853	<b>IL TROVATORE</b> - dramma in 4 parti - dal dramma El trovador di Antonio-García Gutiérrez - Libretto di Salvatore Cammarano - il libretto fu completato da Leone Emanuele Bardare - Prima rappresentazione Teatro Apollo - Roma, 19 gennaio 1853
40	1853	<b>LA TRAVIATA</b> - melodramma in 3 atti - dal romanzo La Dame aux camélias di Alexandre Dumas Figlio - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro La Fenice - Venezia, 6 marzo 1853
42	1855	<b>LES VÊPRES SICILIENNES</b> - dramma in 5 atti - Libretto di Eugène Scribe e Charles Duveyrier da Il duca d'Alba di Eugène Scribe (per Gaetano Donizetti) - Prima rappresentazione Académie Impériale de Musique - Parigi, 13 giugno 1855
42	1855	<b>GIOVANNA DE GUZMAN</b> - primo titolo della versione italiana di Les Vêpres siciliennes - dramma in 5 atti - traduzione di Arnaldo Fusinato - Prima rappresentazione Teatro Ducale - Parma, 26 dicembre 1855 - (data anche con i titoli: Giovanna di Sicilia e Batilde di Turenna)
44	1857	<b>SIMON BOCCANEGRA</b> - melodramma in un prologo e 3 atti - dal dramma Simón Bocanegra di Antonio-García Gutiérrez - Libretto di Francesco Maria Piave (con interventi di Giuseppe Montanelli) - Prima rappresentazione Teatro La Fenice - Venezia, 12 marzo 1857 (2a versione Milano, Teatro alla Scala, 24 marzo 1881)
44	1857	<b>AROLDO</b> - rifacimento di Stiffello - melodramma in 4 atti - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro Nuovo - Rimini, 16 agosto 1857
46	1859	<b>UN BALLO IN MASCHERA</b> - melodramma in 3 atti - dal drame historique Gustave III ou Le Bal masqué di Eugène Scribe - Libretto di Antonio Somma - Prima rappresentazione Teatro Apollo - Roma, 17 febbraio 1859
49	1862	<b>LA FORZA DEL DESTINO</b> - opera in 4 atti - dal dramma Don Álvaro o La fuerza del sino di Ángel Perez de Saavedra, duque de Rivas - Libretto di Francesco Maria Piave - Prima rappresentazione Teatro Imperiale - Pietroburgo, 10 novembre 1862 - (data anche con il titolo: Don Álvaro) - (2a versione, Milano, Teatro alla Scala, 27 febbraio 1869)
52	1865	<b>MACBETH</b> - (2a versione in francese) - melodramma in 4 atti - trad. Charles Nutter e Alexandre Beaumont - Prima rappresentazione Théâtre Lyrique - Parigi, 21 aprile 1865
54	1867	<b>DON CARLOS</b> - grand opéra in 5 atti - dal poema drammatico Don Carlos, Infant von Spanien di Friedrich Schiller - Libretto di Joseph Méry e Camille du Locle - Prima rappresentazione Académie Impériale de Musique - Parigi, 11 marzo 1867 - (versione riveduta in 4 atti, Milano, Teatro alla Scala, 10 gennaio 1884)
56	1869	<b>LA FORZA DEL DESTINO</b> - (2a versione) - melodramma in 4 atti - seconda versione riveduta (con aggiunte al testo di Antonio Ghislanzoni) - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 27 febbraio 1869
58	1871	<b>AIDA</b> - opera in 4 atti - Libretto di Antonio Ghislanzoni tratto da un soggetto di Auguste Mariette Prima rappresentazione Teatro dell'Opera - Il Cairo, 24 dicembre 1871 - Prima rappresentazione italiana Teatro alla Scala - Milano, 8 febbraio 1872
68	1881	<b>SIMON BOCCANEGRA</b> - (2a versione) - Seconda versione riveduta con aggiunte e modifiche di Arrigo Boito - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 24 marzo 1881
71	1884	<b>DON CARLO</b> - versione riveduta in 4 atti - revisione del testo francese di Camille du Locle - Traduzione italiana di Angelo Zanardini basata sulla versione originale di Achille De Lauzières - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 10 gennaio 1884
74	1887	<b>OTELLO</b> - dramma lirico in 4 atti - tratto dalla tragedia Othello, or the Moor of Venice di William Shakespeare Libretto di Arrigo Boito - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 5 febbraio 1887
80	1893	<b>FALSTAFF</b> - commedia lirica in 3 atti - dalla commedia The Merry wives of Windsor di William Shakespeare - Libretto di Arrigo Boito - Prima rappresentazione Teatro alla Scala - Milano, 9 febbraio 1893
85	1898	<b>TRE PEZZI SACRI</b> - <i>Stabat Mater</i> (1897) - per coro a 4 voci e orchestra - testo di Jacopone da Todi - <i>Laudi alla Vergine Maria</i> (1896) - per coro di soprani e contralti, senza accompagnamento - testo tratto dal XXIII Canto del Paradiso di Dante - <i>Te Deum</i> (1895) - per doppio coro e orchestra - Prima esecuzione Théâtre de l'Opéra - Parigi, 7 aprile 1898 - Nelle successive esecuzioni venne aggiunta l' <i>Ave Maria</i> (1899) ed il titolo venne modificato in <b>QUATTRO PEZZI SACRI</b>



Va', Pensiero  
Verdi

Va', pensiero, sull'ali dorate.  
Va', ti posa sui clivi, sui coll,  
ove olezzano tepide e molli  
l'aure dolci del suolo natal!  
Del Giordano le rive saluta,  
di Sionne le torri atterrate.  
O mia Patria, sì bella e perduta!  
O membranza sì cara e fata!  
Arpa d'or dei fatidici vati,  
perché muta dal salice pendi?  
Le memorie del petto riaccendi,  
ci favella del tempo che fu!  
O simile di Solima ai fati,  
traggi un suono di crudo lamento;  
o t'ispiri il Signore un concerto  
che ne infonda al patire virtù  
che ne infonda al patire virtù  
al patire virtù!

# DIPLOMATI IN LINGUA ITALIANA

Durante una solenne cerimonia tenutasi il 07/06, il Centro Culturale Italo-Brasiliano Dante Alighieri di Curitiba-PR ha consegnato i diplomi ad un altro gruppo che ha terminato il corso di lingua italiana. La cerimonia, presentata dal presidente dell'entità, Marlus Velloso, ha visto la presenza del presidente ad honorem, Vittorio Romanelli, dei professori e del console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, tra gli altri. ■

## ■ FORMADOS EM LÍNGUA ITALIANA

- Em solenidade realizada na noite de 07/06, o Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Dante Alighieri de Curitiba-PR entregou os diplomas para mais uma turma de formandos em língua italiana. O ato, conduzido pelo presidente da entidade, Marlus Velloso, contou com a presença, do presidente de honra, Vittorio Romanelli, de professores e do cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, entre outros. ■



■ Il presidente Marlus Velloso durante il suo discorso. Il gruppo diplomando e gli invitati. FOTOS DE SERGIO BARBI FILHO

■ Fala o presidente Marlus Velloso. A turma de formandos e os convidados. FOTOS DE SERGIO BARBI FILHO





■ **OMAGGIO** – L'imprenditore gaúcho e presidente dell'Associazione Trevisani nel Mondo a Porto Alegre, Elio Zanette, accompagnato da sua moglie Leila, ha ricevuto il titolo di cittadino onorario di Fregona – (Treviso - Italia), luogo di origine dei suoi avi. Anche la Trevisani nel Mondo ha reso omaggio a Zanette. L'evento si è tenuto il 7 aprile scorso. Verso la fine del mese, a Zanette è stato reso omaggio anche durante la X Festa Italiana di Viadutos-RS. ■

■ **HOMENAGENS** - O empresário gaúcho e presidente da Associação Trevisani nel Mondo em Porto Alegre, Elio Zanette, acompanhado de sua esposa Leila, recebeu o título de Cidadão Honorário de Fregona – (Treviso - Itália), local de origem de seus antepassados. Zanette também foi homenageado pela Trevisani nel Mondo. O fato ocorreu dia 7 de abril último. No final do mesmo mês, Zanette foi igualmente homenageado durante a X Festa Italiana de Viadutos-RS. ■

## TRAGA SUA FAMÍLIA PARA A MAIOR FESTA ITALIANA DE SANTA CATARINA

Apresentações Culturais - Gastronomia Típica  
Danças Folclóricas - Shows Nacionais e Internacionais

# XX<sup>a</sup> FESTITÁLIA

12 A 21 DE JULHO DE 2013



Setor 2 - Parque Vila Germânica - Blumenau - SC



**SALTO - SP:**

# Festa Italo-Saltense ripete il successo nella sua 17ª edizione

ANNIVERSARIO DELLA CITTÀ RAFFORZA L'ACCENTO ITALIANO

**P**ur fondata nel 1698 da un nipote del pioniere Raposo Tavares – ossia molto prima dell’immigrazione italiana, forte nel comune - Salto, una delle 29 località turistiche di San Paolo, con poco più di 100.000 abitanti, ha voluto dare un segno italiano alla festa del suo anniversario,

ufficialmente fissato al 16 luglio. Ciò si ripete da 17 anni, con l’edizione della Festa Italo-Saltense, frutto di una collaborazione tra il Comune e la tradizionale Associazione Italiana “Giuseppe Verdi” che, fondata nell’agosto 1903, anch’essa festeggia i suoi 110 anni di esistenza. Questo anno, la fe-

sta è stata dal 30 maggio al 2 giugno, con la compartecipazione dell’Associazione Emiliano-Romagnola Bandeirante di Salto e Itú e la Associazione Cristiane Lavoratori Italiani - Acli. La festa - una miscela tra festa di strada con bancarelle all’aria aperta e varie attrazioni culturali – ha dato l’opportuni-

■ *Mafalda Minnozzi, con il suo repertorio di canzoni italiane di tutti i tempi è stata una delle attrazioni della 17ª Festa Italo-Saltense.*

■ *Mafalda Minnozzi, com seu repertório de músicas italianas de todos os tempos, foi uma das atrações da 17ª Festa Italo-Saltense.*

tà per rappresentazioni di valore culturale nella comunità di Salto, come la Camerata de Cordas del Conservatorio Municipale “Maestro Henrique Castellari”, del Coro Italiano di Salto, del Coro dell’Associazione Italiana Giuseppe Verdi, dell’Unione Musicale Gomes Verdi e, tra gli altri, di gruppi di danza, oltre a Mafalda Minnozzi e la Banda Finestra del Cuore, di Joinville-SC. Secondo una stima dei promotori, oltre 20.000 persone hanno partecipato all’evento, organizzato presso il Padiglione delle Arti del Comune, dove le entità di assistenza e culturali hanno partecipato con banchetti di mangiare tipico: PIZZA, Focaccia, Polenta al ragù e fritta, Spaghetti, Gnocchi al ragù, Penne, Grigliate di carne e verdure al cartoccio, Porchetta, Crostata, Budino al latte, Vino brulé e freddo, birra alla spina e vino alla spina. ■



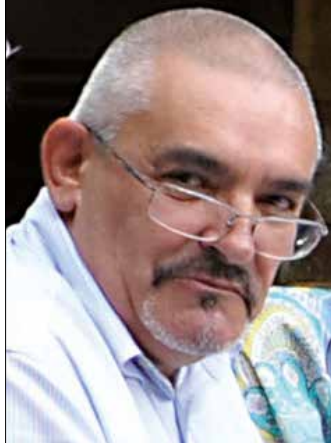
■ **SALTO - SP: - FESTA ÍTALO-SALTENSE REPETE SUCESSO EM SUA 17ª EDIÇÃO - ANIVERSÁRIO DA CIDADE CONSOLIDA SOTAQUE ITALIANO** - Embora fundada em 1698 por um sobrinho do bandeirante Raposo Tavares - bem antes, portanto, da imigração italiana, muito forte no município - a cidade de Salto, uma das 29 estâncias turísticas de São Paulo, com pouco mais de 100 mil habitantes, faz questão de emprestar sotaque italiano à festa de seu aniversário, oficialmente considerado o dia 16 de junho. Isso se repete há 17 anos, com a edição da Festa Ítalo-Saltense, fruto de parceria entre a Prefeitura Municipal e a tradicional Associação Italiana "Giuseppe Verdi" que, fundada em de agosto de 1903, também comemora seus 110 anos de existência. Este ano, a festa foi de 30 de maio a 2 de junho, com a co-participação da Associação Emiliano-Romagnola Bandeirante de Salto e Itú e a *Associazioni Cristiane Lavoratori Italiani - Acli*. A festa - um misto de evento de rua com barracas ao ar livre e atrações culturais diversas - renovou a oportunidade para as apresentações de valores culturais da comunidade saltense, como a Camerata de Cordas do Conservatório Municipal "Mestre Henrique Castellar", do Coral Italiano de Salto, do Coral da Associação Italiana Giuseppe Verdi, da União Musical Gomes Verdi e, entre outros, de grupos de dança, além da convidada Mafalda Minnozzi e da Banda *Finestra del Cuore*, de Joinville-SC. Segundo a estimativa dos promotores, mais de 20 mil pessoas participaram do evento, organizado no Pavilhão das Artes da Prefeitura, onde as entidades assistenciais e culturais participaram com barracas de comidas típicas incluindo: Pizza, Focaccia, Polenta al ragù e frita, Spaghetti, Gnocchi al ragù, Penne, Grigliate di carne e verdure al cartoccio, Porchetta, Crostata, Budino al latte, Vino brulé e freddo, birra alla spina e vino alla spina. ■



■ *Il Coro dell'Associazione Giuseppe Verdi e alcune immagini della festa. A destra, il presidente dell'entità, (Odair José Peron, con il cappellino), che tiene un corso di lingua italiana di successo.*

■ *O Coro da Associação Giuseppe Verdi e algumas imagens da festa. À direita, o presidente da entidade, (Odair José Peron, de boné), que mantém um concorrido curso de língua italiana.*





■ VIRGILIO TONIATI / SC

**I**l disgusto che si può raggiungere quando si seguono vicende come quella di cui ci occupiamo ormai da 8 anni non ha limiti. E alle volte pensiamo proprio che gli atteggiamenti e i comportamenti di chi, in questa vicenda ricopre il ruolo di esecutore, possono nascere solo dall'arroganza, da una profonda ignoranza e soprattutto dal totale menefreghismo che è conseguente al fatto di avere la certezza della copertura che deriva da grovigli di atti e circolari interne che, nonostante la loro palese illegittimità, non saranno mai resi pubblici, ne tantomeno perseguiti nelle sedi istituzionali delegate.

Veniamo a noi. Il nostro vecchio amico Arturo, scrive alla Sede INPS contestando per l'ennesima volta errori ed omissioni. Chiedendoci chiarimenti.

La risposta arriva ovviamente con la dovuta calma. Eccola: *"Nella precedente comunicazione le veniva scritto quanto segue: Per evitare che il prossimo anno si verifichi quanto accaduto nel 2011 (quell'anno il nostro amico non ha percepito i ratei di pensione per alcuni mesi), di determinare cioè un conguaglio erariale a debito consistente (che la Sede periferica Inps aveva provocato concedendo prima l'esenzione totale da imposte sui ratei di pensione da gennaio a maggio per poi applicarla recuperando immediatamente il totale di imposte del periodo e applicando l'imposta per i mesi successivi sino a dicembre), le suggeriamo di effettuare un bonifico sul conto corrente dell'Istituto. Non avendo ricevuto alcuna comunicazione in merito, da parte sua, le anticipo che appena la*

# Oltre al danno mi par gius

*Direzione Centrale ci renderà disponibile la relativa procedura di rettifica delle certificazioni fiscali, si darà seguito agli adempimenti di rettifica."*

Non entriamo nel merito lascio al lettore ogni considerazione. Ma andiamo avanti, con la rata del mese di giugno doveva esser liquidato anche il rimborso dei famosi 5000 dollari statunitensi esenti, i famosi 5000 \$ che sono stati stabiliti nel 1978 e che mai nessuno si è preso la briga di andar a considerare degni di una rivalutazione.

Oggi stando ai dati Istat dovrebbero corrispondere a oltre 26 mila dollari. Anche su questo fatto lasciamo che il lettore giudichi dell'operato dei nostri amministratori di cosa pubblica.

E veniamo al fatto quotidiano:

Tutti i pensionati o solo quelli che sono in possesso di un PC e hanno la destrezza per usarlo, sono in possesso di un PIN che da accesso ai documenti personali, molti si sono accorti che il rimborso Irpef relativo all'esenzione prevista di 5000 dollari statunitensi che ogni anno viene liquidato con il rateo di pensione di giugno quest'anno non risulta in pagamento.

Dopo sollecitazione fatta alle diverse Sedi periferiche dell'INPS finalmente è giunta notizia che sarà accreditato sui CC degli aventi diritto con un importo corrispondente al valore di 3592,057 euro... 185 euro in meno dello scorso anno quando il valore sul quale era stato fatto il calcolo del rimborso è stato di 3774 Euro circa, la cifra esatta non la rammentiamo.

Ci piacerebbe capire come questo calcolo è stato fatto a fronte del fatto che l'euro si è sensibilmente svalorizzato nei confronti del dollaro, infatti, oggi 5000 \$ valgono al cambio ufficiale 3895,9 Euro. E i dati Istat mostrano che la valuta americana nel corso del 2012 ha subito una valutazione media annua di 1.285 sull'Euro per cui i famosi 5000 \$ al cambio medio annuale hanno mantenuto un valore di 3891,5 Euro. Da dove saltano fuori i 3579,057 euro e su quali presupposti è calcolato il rimborso di quest'anno?

Sono i misteri misteriosi che

solo nei meandri dell'Istituto di Previdenza Sociale sanno risolvere e che comunque sono riservati a pochi santificati. Il pensionato non sa e non deve sapere.

Da queste colonne e attraverso diverse interrogazioni parlamentari che sono state presentate nel corso degli ultimi 8-9 anni, sempre si è definito discriminatorio il trattamento che stanno subendo i pensionati italiani residenti in Brasile.

Ci è sempre stato contestato questo fatto, così come alle Interrogazioni parlamentari si sono date risposte giustificando tali atti con due circolari interpretative la prima del 14/9/1999 Circolare 176 firmata da Trizzino dell'INPS e la seconda del 20/7/2003 circolare 41/E sottoscritta da Vincenzo Busa.

Tutte e due queste circolari sono state, oggetto di particolare attenzione, di due articoli inseriti nelle motivazioni della sentenza n.ro 1550 della Cassazione del 3 febbraio del 2012 che ne sconfessa i contenuti... In questo caso il pensionato non ha vinto la sua

battaglia, ma la corte nelle motivazioni della sentenza ha contestato e negato le argomentazioni contenute nelle due circolari più sopra segnalate.

Come mai, sino ad ora, non è stata rispettata dall'Inps la sentenza sopraccitata e a tutt'oggi non sono state ripristinate le regole per l'erogazione delle pensioni, ai cittadini italiani residenti in Brasile, che erano in vigore prima della pubblicazione delle due circolari sopra citate?

Forse perché tale sentenza riguardava un contenzioso sorto con un cittadino italiano residente in Lussemburgo? E il cittadino italiano che vive in Lussemburgo è diverso da quello che vive in Brasile?

E qua il primo segnale di una discriminante siamo o no tutti cittadini italiani con uguali doveri e con altrettanti uguali diritti?

Molto più grave secondo noi e la seconda discriminante quella che salta agli occhi quando si legge il **messaggio n. 007897 del 14/5/2013** emesso dalla Direzione

■ **ALÉM DE PREJUÍZO, PARECE QUE HÁ TAMBÉM INSULTO** - Não tem limite o desgosto a que se pode chegar quando se seguem fatos como aqueles dos quais nos ocupamos há oito anos. E às vezes pensamos mesmo que o comportamento de quem ocupa a função de executor, em tais fatos, só pode advir da arrogância, de uma profunda ignorância e subretudo do total pouco caso decorrente do fato de ter a certeza de amparo num emaranhado de atos e circulares internas que, não obstante a sua clara ilegitimidade, não serão jamais publicadas, nem muito menos acompanhadas nas sedes institucionais delegadas. Vejamos, o nosso velho amigo Arturo escreve ao INPS contestando, pela enésima vez, erros e omissões. Pedindo esclarecimentos. A resposta chega, obviamente, com a devida calma. Ei-la: "... na comunicação anterior estava escrito o quanto segue: para evitar que no próximo ano aconteça o que se verificou em 2011 (naquele ano, nosso amigo não recebeu sua pensão por alguns meses), determinando um reajuste (que a sede secundária do INPS tinha provocado, concedendo, antes a isenção total de impostos sobre os pagamentos de aposentadoria de janeiro a maio, depois cobrando-os para recuperar os impostos de todo o período e aplicando-os sobre os meses sucessivos, até dezembro), sugerimos que você faça uma transferência bancária para a conta corrente do Instituto. Não tendo recebido nenhuma comunicação sua sobre o assunto, lhe anticipo que, assim que a Administração Central disponibilizar o procedimento relevante para o ajuste de certificados fiscais, medidas serão tomadas para as obrigações de retificação". Não entremos no mérito. Deixo ao leitor qualquer consideração. Mas vamos adiante. Com a parcela de junho deveria ser efetuado também o reembolso dos famosos 5.000 dólares americanos ausentes, os famosos 5.000 dólares que foram estabelecidos em 1978 e que ninguém se preocupou se poderiam ser reavaliados. Hoje, pelos dados do Istat, deveriam corresponder a mais de 26 mil dólares. Também sobre esses fatos deixamos que o leitor julgue a obra de nossos administradores da coisa pública. Vamos ao fato atual: todos os aposentados, ou apenas aqueles que possuem um computador e conseguem usá-lo, estão de posse de um PIN que dá acesso aos seus documentos pessoais. Muitos perceberam que o reembolso Irpef relativo à isenção prevista sobre 5.000 dólares americanos, que a cada ano é liquidado com a parcela da pensão de junho, dessa vez não foi pago. Após requerimento dirigido a diversas sedes secundárias do INPS, finalmente chega a notícia que ele será creditado em Conta Corrente dos que têm direito, no valor correspondente a 3.592,057 euro... 185 euros a menos do ano passado, quando o valor sobre o qual fora calculado o reembolso foi de 3.774 euros aproximadamente (a cifra exata não lembramos). Gostaríamos de entender como tal cálculo foi realizado, diante do fato que o euro foi sensivelmente desvalo-



# to che ci sia pure la beffa

ne Centrale delle Pensioni che ha per oggetto: *Convenzioni contro la doppia imposizione fiscale: procedura di rettifica delle certificazioni fiscali emesse per l'anno 2012 (Mod. CUD 2013) per beneficiari di prestazioni residenti in Canada e Brasile.*

Dove si legge che mentre per il Brasile: "...applicando la tassazione alla sola quota eccedente i 5000 dollari statunitensi - pari per l'anno d'imposta 2012 ad euro 3.592,057 (conformemente a quanto disposto dall'art. 18 della L. 29.11.1980), secondo le modalità operative di seguito descritte: 1° fase - opzione di variazione di imponibile solo per calcolo erariale. Variare l'imponibile sottraendo l'importo di euro 3.592,057; confermare i dati e stampare l'esito con tutti gli importi erariali ricalcolati".

In pratica ad Arturo, stando a queste disposizioni, arriverà il nuovo modello CUD dove risulterà confermato l'intero importo imponibile a cui sarà sottratto nell'ap-

sito "campo" l'importo di quota esente: 3592,057 euro.

Va detto in questa sede che a quanto ci risulta, solo una piccola parte dei pensionati residenti in Brasile beneficia di questo "campo" fatto questo dovuto alla totale mancanza d'informazione sulle modalità necessarie per acquisire tale diritto (*certificazione della residenza fiscale in Brasile che la Receita Federal rilascia su specifica richiesta del pensionato*).

E ora, andiamo ad analizzare le modalità di rettifica del CUD 2013 per i nostri connazionali residenti in Canada: "Le strutture interessate all'applicazione della Convenzione vigente con il Canada devono provvedere, per l'anno d'imposta 2012, a effettuare i conguagli fiscali a favore dei pensionati e la relativa rettifica dei CUD applicando la corretta tassazione (ai sensi dell'art. 18 comma 2 della legge 42/2011). In particolare l'applicazione della Convenzione prevede la tassazione esclusiva nel Paese di residenza del beneficiario pur-

chè la pensione non ecceda l'ammontare di 12.000 dollari canadesi...", che a noi risultano essere convertibili in 9005,1736 Euro, al cambio di oggi.

Sul documento INPS invece l'importo in Euro previsto è di **8720,296 Euro**.

E già qua mi pare sia evidente una discriminante sull'importo esente previsto per i nostri connazionali che vivono in Brasile e quelli residenti in Canada. Quello che poi appare sconcertante è quanto lo scrivente afferma alcune righe più sotto:

"Per le pensioni che superano tale ammontare complessivo annuo, invece, la Convenzione prevede un regime di tassazione concorrente con l'applicazione della meno elevata delle due seguenti aliquote: 15% dell'ammontare lordo del pagamento periodico; oppure la percentuale impositiva che verrebbe applicata alla pensione se il titolare risiedesse nello stato di erogazione (cioè l'Italia). Come già sottolineato con messaggio n.9782

del 08/06/12, si sottolinea la necessità di valutare in fase di applicazione, la tassazione più favorevole tenendo conto delle detrazioni fiscali spettanti."

E qua sta anche la beffa. Non tutte le sedi periferiche INPS applicano le detrazioni spettanti (*carichi di famiglia e altre voci previste in detrazione a cui hanno diritto tutti i cittadini italiani*).

E ancor più grave è lo stabilire a priori che la **percentuale d'imposta dev'essere del 15% o la più vantaggiosa per il pensionato**.

Mentre Arturo che abita in Brasile pagherà il suo 23% (aliquota minima imposta dal buon Tremonti) sui 950 euro di pensione che percepisce anche perché, non essendo stato informato sul suo diritto all'esenzione dei primi 5000 dollari, non ha mai presentato la certificazione necessaria, e si trova a pagare 218,5 euro d'imposta che detratti dal rateo questo risulta essere di 731,5 euro; Giovanni, che vive in Canada, con lo stesso rateo di pensione anche senza la detrazione dei famosi 8720,296 percepisce euro 871,5 esattamente 140 euro in più. Se questa non è discriminazione cos'è?

Ai posteri l'ardua sentenza. ■

rizado em relação ao dólar, pois, de fato, hoje 5.000 dólares valem, no câmbio oficial, 3.895,9 euros. E os dados do Istat mostram que a moeda americana, em 2012, sofreu uma valorização média anual de 1.285 sobre o euro, pelo que os famosos 5.000 dólares, pelo câmbio médio anual, mantiveram um valor de 3.891,5 euros. De onde vêm os 3.579,057 euros e sobre quais pressupostos foi calculado o reembolso este ano? São mistérios misteriosos que somente os meandros do Instituto de Previdência Social sabem resolver e que, de qualquer forma, são reservados a poucos beratos. O aposentado não sabe e não deve saber. Dessas colunas e através inúmeros pedidos de esclarecimento parlamentares apresentados no curso dos últimos 8/9 anos, sempre foi definido como discriminatório o tratamento que os aposentados italianos residentes no Brasil estão recebendo. Sempre nos contestaram este fato, assim como aos pedidos de esclarecimentos parlamentares tais atos foram justificadas com duas circulares interpretativas - a primeira de 14/9/1999, Circular 176, assinada por Trizzino, do INPS; e a segunda de 20/7/2003, Circular 41/E, assinada por Vincenzo Busa. Todas as duas circulares foram objeto de atenção especial, de dois artigos publicados na fundamentação da sentença nº 1550, do Tribunal de Cassação, de 3 de fevereiro de 2012, contestando o conteúdo. Neste caso, o aposentado não venceu sua batalha, mas o tribunal, nos fundamentos da sentença, contestou e negou o argumento contido nas duas circulares acima referidas. Como, até aqui, nunca foi respeitada pelo INPS a sentença acima e ainda não foram refeitas as regras para o pagamento das aposentadorias aos cidadãos italianos residentes no Brasil, que estavam em vigor antes da publicação das duas circulares acima referidas? Talvez porque tais sentenças diziam respeito a um contencioso que surgiu com um cidadão italiano residente em Luxemburgo. E o cidadão italiano que vive em Luxemburgo é diferente daquele que vive no Brasil? Aqui está o primeiro sinal de uma discriminação: somos ou não todos italianos com iguais deveres e com inúmeros tantos iguais direitos? Mas, muito mais grave, conforme pensamos, é a segunda discriminação, aquela que salta aos olhos quando se lê a mensagem nº 007897 de 14/05/2013 emitida pela Direção Central das Pensões que tem por objeto: *Convenções contra a tributação: retificação dos certificados fiscais emitidos em 2012 (Mod. CUD2013) para beneficiários residentes no Canadá e no Brasil.* Onde se lê que, enquanto para o Brasil: "...applicando a taxaço somente sobre a quota que excede os 5.000 dólares americanos - correspondente em 2012 a 3.592,057 euros (conforme o quanto disposto pelo art. 18 da Lei 29.11.1980), de acordo com a forma operacional a seguir descrita: 1° fase - opção de variação do devido apenas para cálculo do erário. Variar o devido subtraído da importância de 3.592,057 euros; confirmar os dados e imprimir o resultado com todos os valores cal-

culados". Na prática, para Artur, segundo tais disposições, chegará o novo modelo CUD, que confirmará todo o valor tributável do qual será subtraída no "campo" específico a importância de 3.592.057 euros. Diga-se aqui que, pelo que sabemos, apenas uma pequena parte dos aposentados residentes no Brasil se beneficia desse "campo", fato este devido à total falta de informação sobre as formas necessárias para adquirir tal direito (certidão da residência fiscal no Brasil, que a Receita Federal concede sob pedido específico do aposentado). Agora vamos analisar as formas de retificação do CUD 2013 para nossos concidadãos no Canadá: "As estruturas interessadas na aplicação da Convenção vigente com o Canadá devem, para o ano fiscal de 2012, fazer os ajustes fiscais em favor dos aposentados e a relativa retificação dos CUD aplicando a correta taxaço (conforme o art. 18, parágrafo 2 da Lei 32/2011). Particularmente, a aplicação da Convenção prevê a taxaço exclusiva no País de residência do beneficiário, desde que a pensão não exceda o total de 12.000 dólares canadenses..." os quais, para nós, significam, pelo câmbio de hoje, 9.005,1736 euros. Nos documentos do INPS, entretanto, o valor previsto é de 8.720,296 euros. E já aqui me parece ser evidente uma discriminação sobre os valores previstos para os nossos concidadãos que vivem no Brasil e para aqueles residentes no Canadá. O que parece desconcertante é o quanto está contido algumas linhas abaixo: "Para as aposentadorias que superem o valor total anual, a Convenção prevê um regime de taxaço correspondente à aplicação da menor taxa das duas seguintes alíquotas: 15% do total bruto do pagamento periódico; ou o percentual impositivo que seria aplicado sobre a pensão se o titular residisse no estado de entrega (ou seja, a Itália). Como já informado na mensagem nº 9782 de 08/06/12, enfatiza-se a necessidade de avaliar, na aplicação, a taxaço mais favorável, tendo em vista deduções de imposto a pagar." E aqui está o insulto. Não todas as sedes secundárias do INPS aplicam as deduções previstas (*obrigações de família e outros itens previstos sobre os quais todos os cidadãos italianos têm direitos às deduções*). E ainda mais grave é o estabelecer a priori que o percentual de impostos deve ser de 15%, ou a mais vantajosa para o aposentado. Enquanto Arturo, que mora no Brasil, pagará seus 23% (aliquota mínima imposta pelo bom Tremonti) sobre 950 euros de aposentadoria que recebe, também porque, não estando informado sobre seu direito à isenção dos primeiros 5.000 dólares, nunca apresentou a certificação necessária, e se encontra a pagar 218,5 euros de impostos que, deduzidos do rateio, significam 731,5 euros; Giovanni, que vive no Canadá, com o mesmo rateio de aposentadoria também sem a dedução dos famosos 8.720,296, recebe 871,5 euros, exatamente 140 euros a mais. Se isso não é discriminação, o que é? Aos pósteros a difícil sentença. ■

CHI È IN FILA SPIEGA LE RAGIONI (ALCUNE SORPRENDENTI) PER CUI HA INDOSSATO IL NASO DA PAGLIACCIO COME FORMA DI PROTESTA CONTRO LA VERGOGNOSA LENTEZZA DEI CONSOLATI.



# Naso da pagliaccio. Perché? <sup>(6)</sup>

Tra quelli que si trovano in fila e que si sono messi il naso da pagliaccio como protesta per le lunghe attese nelle “file della cidadania” presso i consulati italianos que operano in Brasile (INSIEME nº 166, outubro scorso) ce ne sono alcuni que, per ragioni varie, nemmeno sono riusciti ad entrarvi. Alcuni perché aspettano parenti que si trovano nella fila, altri per limiti di date, ecc.. Il fatto dimostra solo que, oltre a quelli que si trovano in fila, in Brasile existe un altro potenziale contencioso formado da un gran numero di interessados alla cidadania italiana per diritto di sangue que non hanno ancora trovato la forza di affrontare la lenta e scoraggiante burocracia italiana.

■ ENFILEIRADOS EXPLICAM OS MOTIVOS (ALGUNS SURPREENDENTES) PELOS QUAIS COLOCARAM O NARIZ DE PALHAÇO COMO FORMA DE PROTESTO CONTRA A VERGONHOSA LENTIDÃO DOS CONSULADOS - NARIZ DE PALHAÇO. POR QUÊ? - Entre os enfileirados que vestiram nariz de palhaço para protestar contra a demora das “filas da cidadania” diante dos consulados italianos que operam no Brasil (INSIEME nº 166, de outubro último), existem alguns que, por motivos diversos, sequer conseguiram se inscrever. Alguns porque aguardam parentes enfileirados, outros por limitações de datas, etc. O fato demonstra apenas que, além daqueles formalmente já enfileirados, no Brasil existe um outro contencioso em potencial formado pelo grande número de interessados na cidadania italiana por direito de sangue e que ainda não se encorajaram a enfrentar a lenta e desestimulante burocracia italiana. **1 STANLEY SAVORETTI DE SOUZA** - De Belo Horizonte, 36 anos, Stanley é

escrevente substituto extrajudicial. Tem seus ancestrais originários de Misano Adriatico, provincia de Rimini. Diz que não está na fila pois seu caso é judicial: “Minha bisavó, Rosa Savoretti, nasceu em 1887 em Misano Adriatico. Ela teve, dentre outros filhos, minha avó, Geralda, nascida em 1917 e minha mãe Rita nasceu em 1939. Não estou na fila dos consulados, pois descendo de mulher italiana e não tenho como requerer o reconhecimento pela via administrativa. Dispus-me a fazer a foto em solidariedade aos “enfileirados”. A atitude (ou a falta dela) do Governo italiano diante das filas para o reconhecimento da nacionalidade demonstra o descaso para com aqueles que anseiam serem reconhecidos como italiano, o que já são desde o nascimento. É o momento de vermos se, verdadeiramente, *l'Italia s'è desta!*” **2 JOSÉ FRANCISCO BRESSIANI** - Industrial de Mogi Guaçu-SP, 57 anos, Bressiani tem seus ancestrais originários de Gavardo, na provincia de Brescia. Devido à demora, não entrou ainda

**1 STANLEY SAVORETTI DE SOUZA** - Di Belo Horizonte, 36 anos, Stanley é ufficiale giudiziario. I suoi avi sono originari di Misano Adriatico, provincia di Rimini. Dice di non trovarsi nella fila perché il suo caso è giuridico: “La mia bis nonna, Rosa Savoretti, nacque nel 1887 a Misano Adriatico. Tra i suoi figli nacque anche mia nonna, Geralda, nata nel 1917 e mia madre nacque nel 1939. Non mi trovo nella fila a causa della mia discendenza materna, amministrativamente non ho questo diritto. Ho accettato di fare la fotografia con il naso da pagliaccio come atto solidale. Le prese di posizione (o la mancanza di esse) del Governo italiano nei confronti della fila per il riconoscimento della nazionalità dimostra la mancanza di interesse verso coloro che vorrebbero essere riconosciuti come italiani, cosa che già sono fin dalla nascita. È giunta l'ora di vedere se, realmente, l'Italia s'è desta!”

**2 JOSÉ FRANCISCO BRESSIANI** - Industriale di Mogi

com processo, embora uma prima sua já esteja aguardando na fila: “É incrível como, neste País que abraçou tantas raças e culturas, se faz tanta distinção desses. Nós, os “estrangeiros”, também demos e damos a nossa contribuição na construção dessa nação e agora, como filhos criados por pais adotivos, queremos o reconhecimento de nossa paternidade. Por que temos tantos obstáculos em nosso objetivo?” **3 LENIR TEREZINHA PIZETTA COSTA** - De ascendência toscana, Lenir que ver reconhecido seu direito à cidadania italiana pelo lado materno. Mas está impedida por uma questão de data. Quer fazer o pedido, mas ainda não o fez, aguardando “novas decisões, segundo explica por e-mail. Suas razões: “É muito triste constatar e sentir na pele que a Pátria de minha origem, não me recebe, não me aceita e não me respeita, não reconhecendo ou dificultando o meu direito à cidadania. Meu sangue, meu DNA, minha origem, não têm data de vencimento. Portanto, não posso aceitar uma data limite, 20/12/10,

discriminando-me e me impedindo de ser uma italo-brasileira. Minha indignação vai mais além. Minha avó paterna nasceu em Arezzo, Toscana, e veio para o Brasil em 1897 com 5 anos de idade. Meu pai, seu legítimo filho, não herda a cidadania por ter nascido antes de 01/01/1948, mais precisamente em 1917. Porquê a Itália não nos recebe e aceita, retribuindo o ato de amor e hospitalidade exemplar do Brasil, demonstrados ao receber seus cidadãos que aqui chegaram em condições lastimáveis, para não dizer miseráveis? Como ele poderia nascer depois? Se a grande leva de imigrantes chegou bem antes dessa data? Sou neta e bisneta de italianos e estou impedida de ter a dupla cidadania por datas, pois o sangue italiano, eu tenho”. **4 LEONISIO JUSTO VOLTOLINI** - Microempreendedor individual, 39 anos, nascido em Benedito Novo e residente em Timbó-SC, Leonisio tem seus ancestrais originários de Volano, no Trentino-Alto Ádige. Não deu entrada ainda com seu pedido de reconhecimento da cidadania por direito

Guaçu-SP, 57 anni, Bressiani ha le sue origini a Gavardo, provincia di Brescia. A causa della lentezza non ha presentato i documenti, benché sua cugina si trovi nella fila: “È da non credere che in un paese che ha ricevuto tante razze differenti, ora si facciano tante distinzioni. Noi, gli “stranieri”, abbiamo dato e continuiamo a dare il nostro contributo nella costruzione di questa nazione e ora, come figli creati da genitori adottivi, vogliamo il riconoscimento della nostra naturale paternità. Perché ci sono così tanti ostacoli al nostro obiettivo?”.

**3 LENIR TEREZINHA PIZETTA COSTA** - Discendente di Toscani, Lenir vorrebbe veder riconosciuto il suo diritto di cittadinanza italiana per parte materna. Ma il dettaglio delle date glielo impedisce. Vorrebbe presentare la pratica ma non lo ha ancora fatto aspettando “nuove decisioni”, come spiega nel suo email. I suoi motivi: “È molto triste constatare e sentire sulla pelle che la Patria di mia origine non mi riceve, non mi accetta e non mi rispetta, non riconoscendo o rendendo difficile il mio diritto alla cittadinanza italiana. Il mio sangue, il mio DNA, la mia origine non hanno una data di scadenza. Non posso quindi accettare una data limite, il 20 dicembre 2010, discriminandomi ed impedendomi di essere italo-brasiliana. La mia rabbia va oltre. Mia nonna paterna nacque ad Arezzo, in Toscana e venne in Brasile nel 1897 a 5 anni. Mio padre, suo figlio legittimo, non riceve la sua cittadinanza visto che è nato prima del 01/01/1948, ma bensì nel 1917. Perché l’Italia non ci riceve ed accetta contraccambiando l’atto di amore ed ospitalità esemplare dimostrato dal Brasile all’acceptare i suoi cittadini qui in terre americane prima di quella determinata data? Come avrebbe potuto nascere

dopo? Se la grande onda di immigranti è arrivata molto prima di questa data? Sono nipote e pronipote di italiani e mi viene impedito di avere la doppia cittadinanza a causa di date, dato che il sangue italiano ce l’ho”.

**4 LEONISIO JUSTO VOLTOLINI** - Micro imprenditore individuale, 39 anni, nato a Benedito Novo e residente a Timbó-SC, Leonísio ha i suoi avi originari di Volano, nel Trentino-Alto Adige. Non ha presentato la pratica di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue dato che è scaduto il termine per la presentazione della stessa, per essere un discendente di immigranti trentini: “Perché tanta attesa per questa pratica? Dove è la colpa, in Italia? Qui in Brasile? Faccio poi una domanda: se fosse il contrario, di italiani che stessero chiedendo la cittadinanza brasiliana? Ci sarebbe la stessa fila e mancanza di rispetto? Un’altra domanda è se credono di dare spazio a nuove pratiche, visto che ci sono ancora molte persone che non hanno presentato la domanda a causa degli alti costi e per le lunghe attese”.

**5 DONIZETTI LOURO** - Nato a San Paolo, anche Donizetti ha visto la sua volontà di cittadinanza frustrata dai termini di scadenza della presentazione. Voglio dichiarare il mio disappunto con lo scenario di abbandono e fuori da ogni logica nella mancanza di rispetto di un sacrosanto diritto appartenente ai cittadini italiani o quelli che vedono questo loro diritto disprezzato. Preparando i documenti necessari per presentare la domanda, sono stato informato che l’acettazione di sudetta pratica era sospesa e che quindi io e la mia famiglia non avevamo la possibilità di presentare i documenti pronti. Non sono riuscito a presentare i documenti nei tempi indicati ma mia cugina, avendo la stessa mia discendenza (nonno materno), vi è riuscita. Sottolineo che la nostra lotta non si fermerà e che i rappresentanti legali di questa nazione mettano tra le loro attività deliberative i diritti conquistati fin dalla formazione dello Stato” ■

de sangue, pois perdeu o prazo dado aos descendentes de imigrantes trentinos: “Sobre minha indignação seria o porquê de tanta demora para os processos, isto é culpa dos responsáveis aqui no Brasil ou lá na Itália mesmo? E deixo uma pergunta: e se fosse o contrário, de italianos requerendo a cidadania brasileira. Será que teria essa demora e desrespeito? Outra questão seria se vão ou pensam em abrir para novos processos, pois creio que a muitos ainda que não tiveram a chance de dar entrada pelo motivo dos custos e pela própria demora das filas”.

**5 DONIZETTI LOURO** - Natural de São Paulo, Donizetti também teve sua pretensão vencida pelo prazo: Quero registrar meu desapontamento com o cenário de descaso e de descompasso com os direitos assinalados por todos os cidadãos

italianos, ou os que aspiram seus direitos que sumariamente foram retalhados. Ao preparar os documentos necessários para o ingresso e pleito do referido direito à cidadania, foi informado naquele momento que cessou o recebimento das solicitações pertinentes, e que eu e minha família não teríamos como dar prosseguimento à documentação preparada. Não consegui dar entrada nos documentos em tempo hábil, haja vista o término do prazo naquela data, mas a minha prima conseguiu sua cidadania com o mesmo parente, que é nosso avô, pai de minha mãe. Registro, ainda, que nossa luta não cessará e que os representantes legais desta nação recomponham em suas atividades os direitos conquistados desde a composição do Estado em suas tratativas e deliberações.” ■



**Digite o sobrenome do seu antepassado italiano**

www.sobrenomesitalianos.com.br



## L'ADDIO DI FÒ ALLA SUA FRANCA RAME



▲ Il drammaturgo, attore e scenografo italiano Dario Fo (premio Nobel per la letteratura nel 1997), durante il funerale della moglie, l'attrice Franca Rame, a Milano, il 31 maggio 2013. L'attrice aveva 84 anni, ed era malata da tempo. "Si era alzata come tutte le mattine... Forse più affaticata del solito. Mi è morta tra le braccia", sono state queste le prime parole che ha detto Dario Fo ai cronisti, dopo la perdita della compagna di una vita intera. FOTO MATTEO BAZZI/ANSA



▲ *Attivisti del comitato “No Grandi Navi in Laguna” mentre, a bordo di imbarcazioni a motore, ritardano l’uscita in mare della supernave MSC Divina, navigando in tondo lungo il canale della Giudecca, Venezia, il 9 giugno 2013. ANSA/ANDREA MEROLA*

◀ *La stazione ferroviaria Mediopadana (Regio Emilia, Emilia-Romagna) dell’alta velocità fra Milano e Bologna inaugurata l’8 giugno 2013. FOTO ANSA/ELISABETTA BARACCHI*



▶ *Lo scrittore Dan Brown autore del libro “Inferno” (basato sull’opera di Dante Alighieri) durante la Conferenza stampa a Firenze, il 5 giugno 2013. FOTO ANSA/AURIZIO DEGLI INNOCENTI*

▼ *I partecipanti alla sesta edizione del “Bike Pride”, la parata di biciclette per una mobilità nuova, a Torino, 26 maggio 2013. FOTO ANSA/ALESSANDRO DI MARCO*



▲ *Marcello Di Finizio, l’imprenditore triestino che per la terza volta è riuscito a salire sulla cupola della Basilica di San Pietro esponendo uno striscione contro il “massacro” della crisi e contro l’euro, Roma, il 21 maggio 2013. FOTO ANSA/MASSIMO PERCOSSI*





▲ Salvatore Di Venezia, Andrea Benvenuti Hang, Liris Bogo e Luciano Hang.



▲ Rita Bernardini e Ricardo Trento.





▲ **GIORNO DELLA REPUBBLICA ITALIANA A CURITIBA** Si sono tenute presso la Società Garibaldi, a Curitiba, le commemorazioni del 67° anniversario della Repubblica Italiana. La festa, nella quale il console generale Salvatore Di Venezia ha preso commiato dalla comunità, è stata ravvivata dall'orchestra "Ladies Ensemble", formata esclusivamente da donne.

◀ **POP CORN AL CINEMA, COME TRADIZIONE** – Una scena dell'inaugurazione della Settimana di Cinema Italiano – uno dei vari eventi del "Mia Cara Curitiba", realizzato dal 25 maggio al 9 giugno, su iniziativa del Consolato Generale d'Italia a Curitiba con risorse del Comune e provenienti dalla rinuncia fiscale (incentivo alla cultura). La settimana è stata curata da Silvia Pozzati (prima a sinistra nella foto piccola, con le sue collaboratrici). Corsi, danza, design, sport, folklore, mostre, gastronomia, musica, affari e teatro sono stati altri settori di una molteplicità di eventi organizzati da Unicultura - Università Libera della Cultura, coordinata da Ricardo Trento, che hanno ravvivato Curitiba durante i giorni della manifestazione. FOTOS DESIDERIO PERON





DI / POR FABIO PORTA\*

**C**on una decisione chiara e definitiva, l'INSS ha finalmente stabilito che i pensionati brasiliani residenti in Italia potranno ricevere la loro pensione direttamente in Italia.

Sembra una cosa semplice e ovvia, ma non è così.

Ci sono voluti anni di mobilitazione, insistenze, denunce e trattative perché si arrivasse a questo risultato.

Personalmente avevo denunciato per la prima volta questa anomalia tre anni fa, quando nel 2010 scrissi all'allora Ministro della Previdenza del Brasile chiedendo una soluzione al problema.

Il risultato ottenuto è merito di tutto il "Sistema Italia": i Patronati, che in più di un'occasione hanno sollevato il caso dei tanti pensionati costretti a ricorrere a intermediari per ricevere poche centinaia di euro di pensione in Italia; ma anche il Comites e la nostra rete diplomatico-consolare.

Quest'ultima ha seguito insieme a me gli ultimi passi di questa vicenda; un ringraziamento particolare va all'Ambasciatore Raffaele Trombetta e al Consigliere Gabriele Annis, che si sono dimostrati subito sensibili e solidali alla questione attivandosi di conseguenza.

Una dimostrazione di come, quando e se si vuole, la collettività italiana può giocare una partita e vincerla anche quando si unisce di fronte a determinati problemi.

Perché, come ho detto qualche settimana fa a Brasilia, nel corso della riunione dei Presidenti dei Comites, dei Consiglieri CGIE e dei Consoli, "stiamo tutti sulla stessa barca" e quindi ab-

biamo un comune interesse in risolvere i tanti "piccoli e grandi" problemi che da anni attraversano la vita della più grande comunità di italiani e di italo-discendenti al mondo.

Sono certo che questa è l'unica strada per la soluzione dei problemi; in ogni caso la più efficace e incisiva.

Lo stesso vale per questo nuovo governo, sostenuto in maniera emergenziale da due partiti concorrenti tra loro (e che presto, a emergenza finita, torneranno ad esserlo): un'opportunità, il "governo della larghe intese", per agire insieme e contando sulla ampia base parlamentare, su questioni che da anni attendono di essere affrontate.

A partire dalla riorganizzazione dell'intero rapporto dell'Italia con le sue comunità nel mondo.

Un rapporto che non può più essere regolato da una normativa che risale a trenta o più anni fa.

Non è solo cambiato il mondo (emigrazione compresa), ma non esistono più quelle risorse che fino a qualche anno fa consentivano ancora la riproposizione di quello schema.

Oggi sono gli italiani nel mondo a poter aiutare l'Italia, certamente più di quanto l'Italia potrà fare per aiutare loro; ma anche per rendere tutto ciò possibile è necessario un cambiamento di mentalità da parte delle istituzioni italiane. In questo senso anche il legislatore deve fare la sua parte; per quanto mi riguarda, in Parlamento non misurerò sforzi e lavoro.

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Com una decisão clara e definitiva, o INSS finalmente estabeleceu que os aposentados brasileiros residentes na Itália poderão receber sua pensão diretamente na Itália.

Parece uma coisa simples e óbvia, mas assim não acontecia.

Foram necessários anos de mobilização, insistências, denúncias e negociações para que se chegasse a esse resultado.

Pessoalmente, tinha denunciado, pela primeira vez, essa anomalia, há três anos, quando em 2010 escrevi ao então Ministro da Previdência do Brasil, solicitando uma solução para o problema.

O resultado obtido é mérito de todo o "Sistema Itália": os Patronatos, que em diversas ocasiões levantaram o caso dos muitos aposentados obrigados a recorrer a intermediários para receber poucas centenas de euros de aposentadoria na Itália; mas também os Comites e nossa rede diplomático-consular.

Essa última percorreu comigo os últimos passos desse caso; um muito obrigado particularmente ao embaixador Raffaele Trombetta e ao conselheiro Gabriele Annis, que se demonstraram sensíveis e solidários à questão, passando, portanto, a agir.

Esta é uma demonstração de como, quando e, se deseja, a coletividade italiana pode jogar uma partida e vencê-la também quando se une diante de determinados problemas.

Pois, como disse há algumas semanas em Brasília no curso da reunião dos presidentes dos Comites, dos Conselheiros do CGIE e dos Consules, "estamos todos no mesmo barco" e, portanto, temos um comum interesse em resolver os muitos "pequenos e grandes" problemas que há anos acompanham a vida da maior comunidade de italo-discendentes do mundo

Estou certo que esse é o único caminho para a solução dos problemas; indubitavelmente, o mais eficaz e incisivo.

A mesma coisa vale para este novo governo, apoiado de forma emergencial por dois partidos concorrentes entre si (e que em breve, terminando a emergência, voltarão a sê-lo): uma oportunidade, o "governo dos largos entendimentos", para agir em conjunto e, contando com ampla base parlamentar, enfrentar questões que há anos esperam por solução.

A partir da reorganização do amplo relacionamento da Itália com suas comunidades pelo mundo.

Um relacionamento que não pode ser regulado por uma legislação de trinta ou mais anos.

O mundo não só mudou (inclusive a emigração), mas não existem mais aqueles recursos que até pouco tempo permitiam ainda a reproposição daquele esquema.

Hoje são os italianos no mundo que podem ajudar a Itália, certamente mais do que a Itália poderá fazer para ajudá-los; mas também para tornar tudo isso possível é necessário uma mudança de mentalidade por parte das instituições italianas. Neste sentido, também o legislador deve realizar a sua parte; no que me diz respeito, não medirei esforços e trabalho no Parlamento.

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL DEPUTATO

- ✓ **Roma, 7-9 maggio:** Assemblea generale del CGIE;
- ✓ **Roma, 8 maggio:** Primo incontro di tutti i parlamentari eletti nella "Circoscrizione Estero";
- ✓ **Roma, 11 maggio:** Assemblea Nazionale del Partito Democratico;
- ✓ **Roma, 16 maggio:** Consulta "Italiani nel Mondo" del Partito Democratico;
- ✓ **Castellammare di Stabia (NA), 12 maggio:** Incontro con il Circolo del PD e il candidato a Sindaco, Nicola Cuomo;
- ✓ **Roma, 20 maggio:** Incontro con l'Ambasciatore della Mongolia in Italia. ■





TARE DEL DEPUTATO

Porta

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Proposte di Legge** ● Primo Firmatario della legge sulla promozione della conoscenza dell'emigrazione italiana nelle

scuole italiane; ● Primo firmatario della legge che riapre in maniera permanente i termini per la cittadinanza dei discendenti nei territori dell'ex impero austro-ungarico; ● Primo firmatario della legge che stabilisce l'obbligo di verifica annuale dei redditi dei pensionati all'estero e la sanatoria degli inediti pensionistici maturati fino ad oggi; ● Co-firmatario della legge che istituisce il Consiglio Nazionale per l'integrazione e il multiculturalismo. ■ **Lettere**

### e Interrogazioni Parlamentari

● Presenta una interrogazione parlamentare urgente al Ministro del Lavoro e al Ministro degli Esteri per chiedere il completamento del quadro di accordi bilaterali di sicurezza sociale stipulati dall'Italia; ● Insieme agli altri deputati del Partito Democratico eletti all'estero scrive al Presidente del Consiglio chiedendo di parificare il trattamento degli italiani residenti all'estero ai residenti in Italia in materia di esenzione dalla tassa sulla casa (IMU); ● Insieme ai deputati "siciliani" eletti all'estero (La Marca, Giacobbe e Caruso) scrive al Presidente della regione Sicilia, Rosario Crocetta, chiedendo un incontro per discutere le politiche in materia di emigrazione e i contributi alle associazioni siciliane nel mondo. ■



Foto: G. Basso

■ Prima riunione dei Parlamentari del PD eletti all'estero: On. Borghese, Sen. Giacobbe, On. Fedi, On. Nizzoli, On. Porta, On. La Marca.

■ Primeira reunião dos Parlamentares do PD eleitos no exterior: On. Borghese, Sen. Giacobbe, On. Fedi, On. Nizzoli, On. Porta, On. La Marca

## DOCUMENTI

### RISOLTO IL PROBLEMA DEL PAGAMENTO DELLE PENSIONI BRASILIANE IN ITALIA

*Finalmente l'Ente previdenziale brasiliano ha deciso di erogare le prestazioni direttamente ai pensionati residenti in Italia*

Alla fine, dopo una lunga sequela di interrogazioni, interventi presso le autorità competenti, pressioni di ogni tipo che ho sviluppato nella passata e nella presente legislatura, l'ente previdenziale brasiliano (INSS) ha deciso (a meno di ripensamenti dell'ultima ora, che ritengo improbabili) di pagare tramite accredito diretto in un istituto bancario italiano a scelta degli interessati le pensioni brasiliane degli emigrati italiani in Brasile e successivamente rientrati in Italia.

Un tema che era stato riproposto pochi giorni fa in occasione della riunione Intercomites del Brasile alla presenza dell'Ambasciatore d'Italia, dei rappresentanti consolari e dei consiglieri del Cgie, alla quale ho partecipato con gli altri due parlamentari residenti in Brasile; il "Sistema Italia" nel suo complesso si è dichiarato d'accordo, in quella occasione, nel chiedere alle autorità brasiliane una rapida e definitiva soluzione del problema.

Le nuove procedure di pagamento entreranno in vigore a breve (entro due mesi al massimo) ponendo così fine ad una situazione atipica e penalizzante che si trascina da molti anni e che costringe (costringeva) i titolari di pensione brasiliana residenti in Italia a nominare un loro delegato in Brasile per la riscossione delle loro pensioni tramite una orga-

nizzazione locale incaricata dall'INSS di effettuare i pagamenti. Tale modalità di pagamento si era dimostrata molto farraginoso e problematica per i ritardi e, a volte, per le mancate corresponsioni dei pagamenti stessi. I pensionati potranno ora scegliere alternativamente tra il pagamento in un istituto bancario italiano di loro scelta o il "Banco do Brasil" con sede a Milano. I pensionati riceveranno una lettera dell'INSS e del "Banco do Brasil" con la quale verranno informati del nuovo sistema di pagamento e invitati a compilare un formulario da restituire alla "Agência de Previdência Social" di Belo Horizonte. Sarà richiesta ai pensionati la trasmissione annuale del certificato di esistenza in vita. Una notizia positiva, ancorché solo per un ristretto numero di ex emigrati, ma che gratifica il mio impegno costante (e quello dei patronati e dell'associazionismo) per le nostre collettività emigrate all'estero, e, in questo caso, rientrate in Italia, e ci stimola a continuare il nostro lavoro per la soluzione degli altri numerosi problemi che affronteremo in questa legislatura.

Un successo ottenuto grazie all'unità ed alla determinazione del "Sistema Italia" (Comites-Cgie, Patronati, Ambasciata e Parlamento), che insieme da anni si è battuto per la soluzione del problema. ■

**E**ra da un po' che non scrivevo su queste colonne pur vedendo tante cose accadere dalla mia finestra, oggi il sole nel cielo azzurro con qualche macchia di nuvola grigia. Ascolto: le grida delle manifestazioni in strada o nell'area del Masp; il rumore degli elicotteri dei business-man delle banche vicine; le sirene della polizia inseguendo l'ennesimo assassino che fugge in moto, in auto o a piedi o delle ambulanze che portano i feriti nei vari ospedali della zona.

Oppure leggere, e forse questa è la cosa peggiore, la rubrica delle lettere dei lettori al giornale "O Estado de S. Paulo", scritte da chi veramente sa della tragedia nazionale, conseguenza del trionfo del "Lulapetismo" (il PT è il partito dell'ex Presidente Lula, ndt) che ha dato continuità alla corruzione che ci accompagna da secoli...

Ho venduto la mia auto, un po' perché vittima di una neuropatia che mi dà problemi alle gambe e poi perché non ne potevo più, e non ero obbligato a sopportarlo ancora, il caotico traffico di questa città. E nemmeno sopporto più arrivare al mio incrocio e dover stare attento a non far fuori qualche pedone che non rispetta il suo segnale rosso, mettendo a dura

prova i miei istinti umanitari che in occasioni come questa vengono annullati dall'istinto assassino che momentaneamente li sostituisce.

Arriverà il giorno in cui in questo benedetto Paese verranno rispettate le leggi? Sono d'accordo che ce ne sono molte veramente stupide e che il nostro codice penale, per esempio, è l'esempio di qualcosa che occupava le menti di giuristi giovincelli spesso figli dei colonnelli che sono responsabili della sua origine. I quattro livelli di ricorso sono l'esempio di come uno possa non venir mai arrestato...

E poi le strade! Un vero percorso di guerra dove non ho ancora capito se sono migliori quelle piene di buche o quelle rappezzate, dove tutto quello che è popolare è fatto con "sputi", come le case popolari che dopo poco tempo che vengono consegnate già cadono a pezzi davanti ai loro disillusi occupanti.

E sul fatto che i corruttori, la schifezza più grande, non vengano perseguiti? Gli scheletri nel deserto di fabbriche, aziende, costruite qua e là da decine di anni? E quelli della Coppa che stanno costando il doppio di quanto preventivato? Ecc., ecc.

Così è meglio che me ne stia in casa e decidere quando uscire, benché nei



**IL MONDO VISTO  
DALLA MIA FINESTRA**

## OSSERVANDO IL

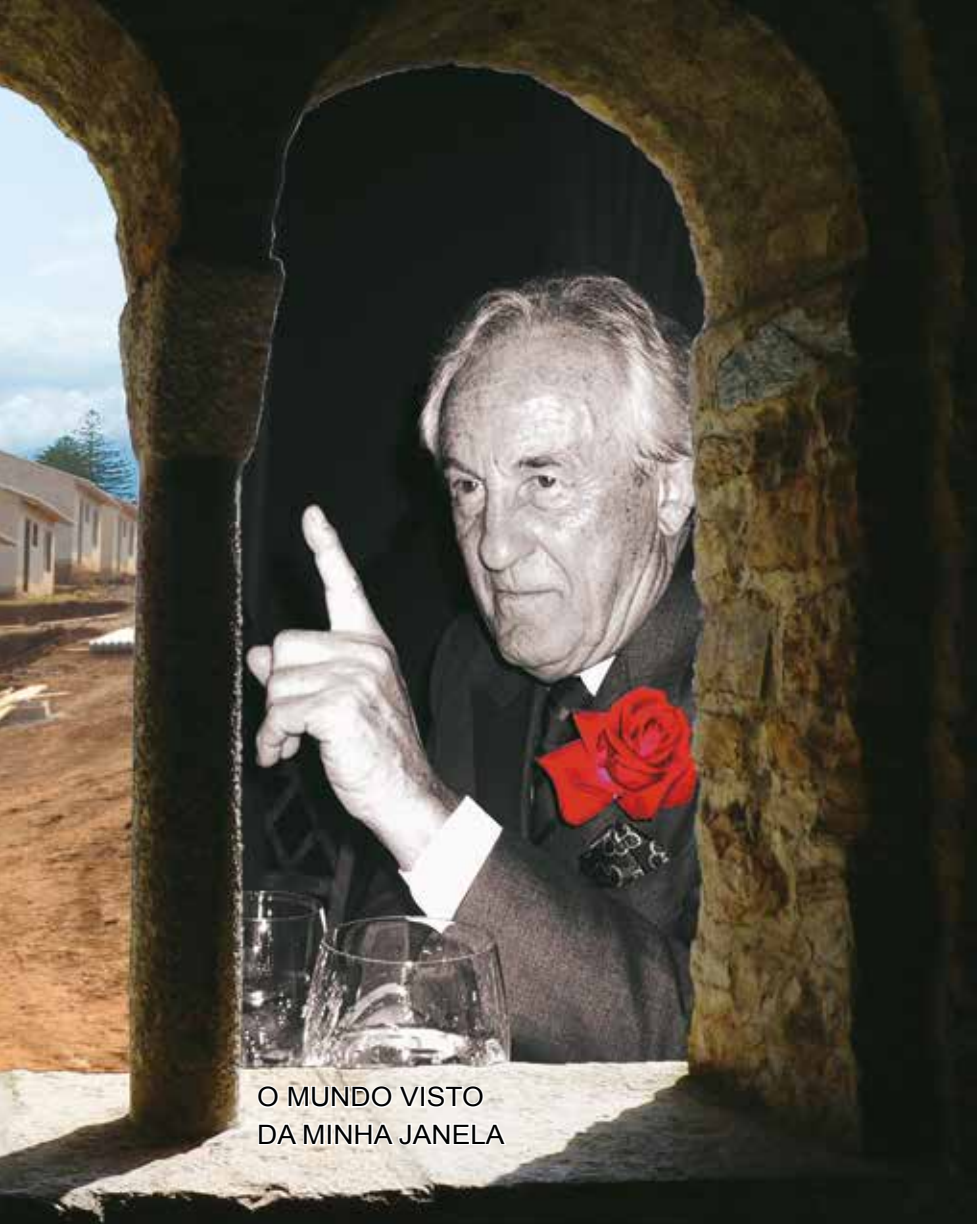
■ DI / POR MARIO LORENZI - SP

ristoranti ci siano tavolini molto rumorosi di tifosi di stadio, anzi arena e nei cinema temperature adatte ai pinguini della Terra del Fuoco. Per fortuna ci sono teatri, musei e auditorium per concerti accoglienti.

A volte le persone mi dicono ma perché non me ne torno al mio paese vi-

sto che le mie osservazioni sono così critiche. Rispondo che, come dicono i francesi "Amo molto e critico molto", sono un brasiliano naturalizzato ed ho due figli nati qui e poi tutto quello che scrivo appare sui giornali, scritti e discussi, basta fare attenzione... Amem. ■

“... não entendi ainda se são melhores as esburacadas ou as retapeadas do jeito que se faz aqui, onde tudo o que é popular é construído com cuspe, haja vista as casa populares que se desfazem ou quase pouco tempo depois de terem sido entregues a seus iludidos ocupantes.”



O MUNDO VISTO  
DA MINHA JANELA

sos são um exemplo dos truques pelos quais os que podem nunca vão presos...

Ah, e as ruas? São um verdadeiro percurso de guerra, não entendi ainda se são melhores as esburacadas ou as retapeadas do jeito que se faz aqui, onde tudo o que é popular é construído com cuspe, haja vista as casa populares que se desfazem ou quase pouco tempo depois de terem sido entregues a seus iludidos ocupantes.

E o fato que não se persigam os corruptores que são a praga maior?

A propósito, e os esqueletos das fabricas, fazendas e obras variadas semeadas equitativamente cá e lá no país há dezenas de anos? E as do tipo Copa do Mundo que acabam custando o dobro do orçado? Etc. etc. etc.

Assim que ainda bem que devo ficar em casa e posso escolher minhas saídas, se bem que nos restaurantes há amiúde mesas barulhentas tipo torcedores de estádio, perdão, de arena, e nos cinemas temperaturas adaptas a pinguins da Terra do Fogo. Sorte, há também teatros, museus e salas de concerto acolhedoras.

Às vezes alguém me pergunta por que não volto para o meu país porque acha que minhas observações são exageradas. Respondo que um, como dizem os franceses, qui aime bien chatie bien, quem gosta crítica em tradução livre; dois, sou brasileiro naturalizado e tenho dois filhos nascidos aqui; três, tudo o que escrevo aparece nos jornais escritos e falados, é só prestar atenção... Amém. ■

# SOLEGGIATO AUTUNNO

■ OBSERVANDO O OUTONO ENSOLARADO - Há tempo não escrevo nada para esta coluna apesar de ver muitas coisas acontecerem pela minha janela, hoje o sol no azul do céu apenas manchado por leves nuvens grises. Ou ouvir: os berros das manifestações na Avenida ou no vão e terraço do Masp; o barulho do motor dos helicópteros dos banqueiros dos bancos circunstantes; as sirenes da polícia atrás de um enésimo assassino moto auto ou pede montado, ou das que levam feridos nos vários hospitais dos arredores.

Ou ler, talvez a pior parte, a começar

pela grande maioria das catastróficas cartas dos leitores do jornal “O Estado de S. Paulo”, escritas por verdadeiras tricoteuses assistindo à tragédia nacional permanentemente ventilada nas suas páginas, qual “consecüência” do triunfo do lulopetismo iniciador da corrupção que nos persegue há séculos...

Vendi o meu carro, um pouco porque sou vítima de uma neuropatia que afeta minhas pernas, muito porque não agüento, nem necessito mais agüentar, o trânsito sufocante desta cidade. Nem suporte mais chegar na esquina da minha rua e ter

que evitar de matar os pedestres imbecis que desrespeitam seu semáforo no vermelho, pondo a dura prova meus instintos humanitários, nessas ocasiões anulados pelo instinto assassino que momentaneamente os substitui.

Será possível que um dia neste bendito país se respeitem as leis no sentido de que elas de uma vez peguem? É bem verdade que há tantas leis estúpidas e que o nosso código penal, por exemplo, é um exemplo do que ocupava as mentes dos bacharéis filhos de coronéis que estão na sua origem. As quatro instâncias de recur-

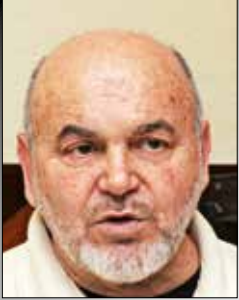


Foto CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

franco@insieme.com.br

# VIII Meeting del Comitato Giovani Veneti all'Estero

## GENTE & FATTI

**O**rganizzato dall'Comvesc (Comitato delle Associazioni Venete di Santa Catarina) dal 20 al 23 giugno è stato realizzato il VIII Meeting del Comitato Giovani Veneti residenti all'E-

stero. L'apertura dell'evento è stata nell'Auditorium B del Tribunale dei Conti di Stato, in Florianópolis, alle ore 11 del giorno 20. L'importante evento, dove giovani rappresentanti dei 13 Comitati Veneti distribuiti in 8 paesi hanno

discusso proposte e progetti destinati allo sviluppo culturale, economico e sociale fra i paesi e che potranno essere realizzati anche nelle varie comunità venete di San-

ta Catarina.

Erano presenti Daniele Stival - Assessore Regionale Veneto con la delega alla caccia, difesa civile e flussi migratori e la Dott.ssa Marilinda

### Formaggio sapore di colonia

A Anitapolis, città della Grande Florianópolis, con 3.214 abitanti, c'è una iniziativa di discendenti italiani - la Lasaroli, una piccola impresa - che produce un'ottimo formaggio coloniale. La produzione è limitata a otto mila chilogrammi al mese, e già sta fornendo formaggio, mozzarella e ricotta nelle città di tutta Santa Catarina. Nella sede non c'è vendita, essendo una impresa familiare con appena sette funzionari, ma i prodotti della Lasaroli si possono trovare in quasi tutti i supermercati. Vero sapore italiano.

Foto Dvulsero



**VIII ENCONTRO DO COMITÊ JOVENS VÊNETOS NO EXTERIOR** - Organizado pelo Comvesc (Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina) de 20 a 23 de junho foi realizado o VIII Encontro do Comitê dos Jovens Vênetos Residentes no Exterior. A abertura do evento aconteceu no Auditorium B do Tribunal de Contas do Estado, em Florianópolis, às 11 horas do dia 20. No importante evento, jovens representantes dos 13 Comitês Vênetos distribuídos

em oito países discutiram propostas e projetos destinados ao seu desenvolvimento cultural, econômico e social entre os países que poderão ser realizados e também nas diversas comunidades vênetas de Santa Catarina. Estavam presentes Daniele Stival - secretário regional vêneta para a Caça, Defesa Civil e Fluxos Migratórios e Marilinda Scarpa, responsável pelo financiamento dos projetos aprovados durante o encontro. O Brasil, terra de grande imigração vê-

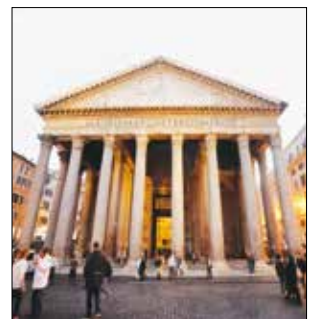
neta, não foi, portanto, esquecido pela Região Vêneta e esse reconhecimento é reforçado pelo incansável trabalho em benefício das populações descendentes do Vêneta, Fabíola Cechinel, presidente do Comvesc. Dada a importância da reunião que, pela primeira vez acontece em SC, estava prevista uma grande participação de todas as associações vênetas e autoridades locais. A manifestação teve sequência dia 21, em Nova Veneza, onde a delegação

foi recebida pelas autoridades locais no "Palácio das Águas". Sábado, dia 22, a comitiva foi para Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul, onde, depois de um encontro com autoridades locais, concluiu os trabalhos. No dia 23, os participantes voltaram para seus locais de origem, levando uma bela lembrança da hospitaleira terra brasileira. **NOVO CÍRCULO ÍTALO-BRASILEIRO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ** - Por iniciativa de Virgílio Toniati e Diego Mezzogiorno, a



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)



Scarpa, responsabile per il finanziamento dei progetti approvati durante il convegno.

Il Brasile, terra di grande emigrazione veneta, non è stato quindi dimenticato dalla Regione Veneta e questo riconoscimento è rafforzato dall'instancabile attività a favore delle popolazioni discendenti dal Veneto, della Prof.ssa Fabiola Cechinel presidente del Comvesc.

Si prevedeva, data l'importanza della riunione, che per la prima volta si è svolta a Santa Catarina, una grande parte-

cipazione di tutte le associazioni venete e autorità locali.

La manifestazione è proseguita il giorno 21 per Nova Veneza e è stata ricevuta dalle autorità locali al "Palácio das Águas".

Sabato 22 la comitiva si è diretta a Flores da Cunha, nel Rio Grande del Sud, dove dopo un incontro con le autorità locali, ha concluso i lavori. Il 23 i partecipanti hanno ritornato ai loro paesi di origine, portando un ricordo incancellabile della ospitale terra del Brasile.

■ *La miss Thais Helena Spilere, e la seconda e terza classificata Luciana Vargas e Carla Formigoni della Festa della Gastronomia di Nova Veneza (dal 21 al 23 giugno), insieme al sindaco Evandro Gava e all'assessore Giliard Cesconetto Gava, della Cultura, in visita al presidente del Parlamento di Santa Catarina, Joares Ponticelli (centro).*

■ *A rainha Thais Helena Spilere, e as princesas Luciana Vargas e Carla Formigoni da Festa da Gastronomia de Nova Veneza (21 a 23 de junho), juntamente com o prefeito Evandro Gava e o secretário Giliard Cesconetto Gava, da Cultura, em visita ao presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Joares Ponticelli (centro).*

comunidade italiana de Balneário Camboriú, dentro em breve terá um Círculo Ítalo-Brasileiro que, embora agindo de forma independente, funcionará com as mesmas características do Cibsc (como está previsto no próprio estatuto do Cibsc). Terá por finalidade reunir todos os ítalo-brasileiros e simpatizantes, para encontros sociais e para a divulgação da cultura e da arte italiana e apoio para um correto relacionamento com as autoridades consulares. Assim que estiver instalada a sede social, serão iniciadas as atividades características da entidade: cursos de língua italiana e portuguesa para italianos que, por motivo de trabalho ou estudo, tiveram que mudar para Balneário Camboriú. Os que quiserem aderir à iniciativa devem entrar em contato com Virgilio Toniati (47-8482-1643) ou Diego Mezzogiono (47-9707-7172). **QUEIJO CASEIRO** - Em Anitápolis, cidade da Grande Florianópolis com 3.214 habitantes, existe uma iniciativa de descendentes de imigrantes italianos - a Lasaroli, uma pequena empresa - que produz um ótimo queijo colonial. A produção está limitada a oito mil quilos por mês, mas

já está fornecendo queijo mussarela e ricota a cidades de toda a Santa Catarina. Sendo uma empresa familiar com apenas sete funcionários, não há posto de venda na cidade, mas os produtos da Lasaroli podem ser encontrados em quase todos os supermercados. Verdadeiro sabor italiano. - **III BAILE DE MÁSCARAS VENEZIANAS EM FLORIANÓPOLIS** - Organizado pelo Cibsc, retoma-se este ano o tradicional baile de máscaras venezianas. No mês de outubro, vai ser repetida uma manifestação que sempre teve grande sucesso, sobretudo devido ao tema sugestivo - "Baile de Máscaras Venezianas". Os trabalhos para a sua organização já foram iniciados, sendo previsto um banquete típico da cidade de Veneza, seguido do Baile de Máscaras. Um júri premiará os melhores trajes que, rigorosamente, precisam lembrar as célebres máscaras que no 1700 tornaram famoso o Carnaval de Veneza. Com músicas adequadas, em seguida, virá o baile. O Cibsc, nos próximos meses, organizará um curso, onde mestres da arte ensinarão a confeccionar as maravilhosas máscaras. ■

## ANNOTAZIONI

### Nuovo circolo italo-brasiliano a Balneário Camboriú

Su iniziativa di Virgilio Toniati e Diego Mezzogiorno, la comunità italiana di Balneário Camboriú fra poco avrà un "Círculo Ítalo-Brasileiro" che pur essendo indipendente agirà con le stesse caratteristiche del CIBSC (come previsto dallo Statuto stesso del CIBSC). Avrà lo scopo di riunire tutti gli italo brasiliani e simpatizzanti, per incontri conviviali per la divulgazione della cultura e arte italiana e sostegno per corretto rapporto con le autorità consolari. Non appena sarà pronta la sede sociale si potranno iniziare le attività caratteristiche del CIB: Corsi di lingua italiana e corsi di portoghese per gli italiani che per motivi di lavoro o studio sono costretti a trasferirsi a Balneário Camboriú. Coloro che intendono aderire all'iniziativa possono mettersi in contatto con Virgilio Toniati (047-8482-1643) o Diego Mezzogiono (047-9707-7172).

### III Ballo in Maschera Veneziano

Organizzato dal Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina, riprende quest'anno il tradizionale ballo in maschera veneziano. Nel mese di ottobre si ripeterà una manifestazione che sempre ha avuto grandissimo successo, soprattutto per il tema suggestivo "Ballo in maschera veneziano". Stanno già fervendo i lavori per organizzare un pranzo tipico della città di Venezia seguito dal Ballo in Maschera Veneziano. Una giuria premierà i migliori costumi che rigidamente dovranno richiamarsi alle celebri maschere che nel '700 hanno reso famoso il Carnevale di Venezia. Con musiche adeguate si terrà poi il ballo. Il Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina, nei prossimi mesi, realizzerà un Corso, dove maestri d'arte insegneranno a costruire le meravigliose maschere. ■



Foto: DESIDERIO PERON / ARQUIVO INSIEME



Foto CEDIA

PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# Cinque città ricevono sculture del leone alato

**I**l 22 giugno, Flores da Cunha ha ricevuto il primo leone alato, primo di cinque che arricchiranno piazze dello Stato, doni del Veneto grazie ad un progetto

del Comitato Veneto del Rio Grande do Sul. Le sculture saranno messe anche a Antônio Prado, Santa Tereza, Sobradinho e Ilópolis, città gemellate con altrettante del Veneto. L'obiettivo è raffor-

zare le relazioni tra le città gaúchas e italiane e rendere omaggio alla presenza dei discendenti veneti nello Stato. I leoni, simbolo dell'antica Repubblica di Venezia, sono stati scolpiti nel mar-

mo dall'artista plastico Enrico Pasquale e sono praticamente delle stesse dimensioni di quello presente in piazza San Marco, a Venezia. Verranno posti su colonne di 8 metri, come in Italia.



Foto Divulgação



**■ CINCO CIDADES RECEBEM ESCULTURAS DO LEÃO ALADO** - No dia 22 de junho, a cidade de Flores da Cunha recebeu o primeiro leão alado, primeiro dos cinco que enfeitarão praças no Estado, presentes do governo veneto por meio de um projeto do Comitato Veneto do Rio Grande do Sul. As esculturas também serão colocadas nos municípios de Antônio Prado, Santa Tereza, Sobradinho e Ilópolis, cidades irmãs com outras do Vêneto. O objetivo é fortalecer as relações entre as cidades gaúchas e italianas e prestar homenagem à presença dos descendentes venetos no Estado. Os leões, símbolo da antiga República de Veneza, foram esculpidos em mármore pelo artista plástico Enrico Pasquale e têm praticamente as mesmas medidas do que está na Praça de São Marcos, em Veneza. Eles ficarão expostos sobre colunas de oito metros, como na Itália. **“AZUL COMO A LIBERDADE” – TEATRO COMO INSERÇÃO SOCIAL** - No dia 23 de maio, a Casa de Cultura Mario Quintana foi palco da peça “Azul como a Liberdade”, que abordou a reforma psiquiátrica italiana a partir do trabalho do psiquiatra Franco Basaglia. A montagem teve como propósito aliar o teatro e a música para reinserir pacientes do Hospital Psiquiátrico São Pedro na sociedade. O espetáculo também foi apresentado no auditório do hospital. A proposta, que tem parceria com a Secretaria Estadual da Saúde, é resultado da residência artística da Accademia della Follia (Friuli Venezia Giulia) em Porto Alegre e reuniu em seu elenco moradores, ex-internos e funcionários do HPSP.

Para isso, desde o dia 27 de fevereiro, atores da companhia italiana realizaram oficinas na instituição. A *Accademia della Follia* é formada por 12 integrantes – entre eles, dois atores ex-internos de uma instituição psiquiátrica na Itália – e fundada pelo diretor Claudio Misculin. O grupo nasceu há 30 anos no antigo hospital psiquiátrico de Trieste, no mesmo período em que o psiquiatra Franco Basaglia, criador da lei antimanicomial, abriu as portas da instituição para o mundo. Os integrantes da companhia acreditam que a loucura pode revelar um potencial artístico e possibilitar que os deficientes mentais se expressem frente ao preconceito da sociedade. **NOTAS: IMIGRANTES** - De 19 a 26 de maio, o município de Silveira Martins celebrou a Semana do Imigrante e os 136 anos da chegada dos primeiros imigrantes com missa, almoços, danças, músicas, etc. Uma das atrações foi a abertura do espaço destinado ao Memorial do Imigrante. A proposta, parceria com o Centro de Informações Turísticas, objetiva resgatar, preservar e divulgar a memória da cidade. **SAÚDE** - A fim de estudar, desenvolver atividades de campo, conhecer o sistema de saúde italiano e colaborar em pesquisas na área da Saúde Coletiva, o estudante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Valdir Moreira, embarcou para a Itália no dia 14 de maio. Moreira estuda Análise de Políticas e Sistemas de Saúde e permanecerá na Universidade de Bologna, por dois meses. Ao longo deste ano, outras ações serão desenvolvidas com o objetivo de fortalecer as relações entre os dois países. As

atividades de cooperação acadêmica entre as duas universidades ocorre desde 2011. **EXPOSIÇÃO** - Até o dia 28 de junho, quem passar pelo Museu Casa de Pedra, na cidade de Farroupilha, poderá conferir a exposição sacra sobre Santo Antônio. Ao todo são 12 quadros, provenientes da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, com imagens e orações. O espaço está aberto à visitação de terças a sextas-feiras, das 13h às 17h, e aos sábados, das 13h às 17h. Santo Antonio nasceu em Lisboa, em 1195, falecendo em 13 de junho de 1231. O folclore brasileiro e de descendência italiana são ricos em alusões aos milagres quanto a casamentos e objetos perdidos. **CULTURA** - De 19 a 22 de junho, a cidade de Farroupilha celebra a XVII Semana da Cultura Italiana com o tema “Uma aula de História que vai muito além da sala de aula”. Durante o evento, que ocorrerá no Seminário Apostólico Nossa Senhora de Caravaggio, serão resgatados os hábitos, os costumes, a história e o modo de vida dos imigrantes italianos. Para isso, a programação contempla palestras, visitas guiadas, apresentações artísticas e culturais e noite do filô, quando cada participante é convidado a levar um prato de salgados ou doces para a confraternização. Os interessados em participar devem agendar horário pelos telefones (54) 3261-1196 e 3268-4816. O ingresso é 1kg de alimento não perecível. **MEDALHA** - Devido à sua luta pelo desenvolvimento do turismo local e regional de Bento Gonçalves e também pela promoção do município no cenário nacional, o empresário Tarcísio

**■ Sindaci dei comuni che riceveranno il Leone Alato. Nella foto a sinistra, l'artista plastico Enrico Pasquale con César Augusto Prezzi.**

**■ Prefeitos dos municípios que receberão o Leão Alado. Na Foto à esquerda, o artista plástico Enrico Pasquale com César Augusto Prezzi.**

Vasco Michelin recebeu a medalha do Mérito Farroupilha da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A distinção, concedida a personalidades que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado, foi entregue no dia 5 de junho. A iniciativa de homenagear o empresário foi do deputado Alexandre Postal. Aos 61 anos, Michelin é diretor-superintendente da Rede de Hotéis Dall'Onder, presidente da Fundação Parque de Eventos e Desenvolvimento de Bento Gonçalves (Fundaparque) e cônsul honorário da Itália, responsável pela Agência Consular de Bento Gonçalves. Além disso, ele é o idealizador do projeto Caminhos de Pedra – roteiro que preserva a tradição da imigração italiana e fundador e presidente do Instituto Tarcísio V. Michelin, que trabalha com quase 300 crianças em vulnerabilidade social, que aprendem música erudita por meio do Ponto de Cultura do Projeto

## “Azzurro come la libertà” Teatro con finalità sociale

Il 23 maggio, la Casa di Cultura Mario Quintana ha presentato il lavoro “Azzurro come la libertà”, che affronta la riforma psichiatrica italiana a partire dal lavoro dello psichiatra Franco Basaglia. L’idea era di alleare teatro e musica per il reinserimento dei pazienti dell’Ospedale Psichiatrico São Pedro nella società. Lo spettacolo è stato anche presentato in un auditorium dell’ospedale stesso. La proposta, che conta sulla collaborazione dell’Assessorato Statale alla Salute è il risultato della residenza artistica dell’Accademia della Follia (Friuli Venezia Giulia) a Porto Alegre e ha riunito nel suo gruppo abitanti, ex-pazienti e funzionari dell’HPSP. Per questa ragione, il 27 febbraio, attori della compagnia italiana hanno tenuto laboratori presso l’istituzione. L’Accademia della Follia è composta da 12 membri – tra essi due attori ex pazienti di un’istituzione psichiatrica in Italia – e è stata fondata dal regista Claudio Misculin. Il gruppo è nato 30 anni fa nell’antico ospedale psichiatrico di Trieste, nello stesso periodo in cui lo psichiatra Franco Basaglia, creatore della legge anti manicomi, aveva aperto le porte dell’istituzione al mondo. I membri della compagnia credono che la pazzia possa rivelare un potenziale artistico così da dare la possibilità agli individui di esprimersi superando i preconcetti della società.



Foto Divulgação

Acorde. **ECONOMIA** - Desde o dia 10 de junho, o presidente do Círculo Veronesi di Erechim, Péricles Puccini Jr, está participando de um curso sobre a economia da região de Marche (Itália) na *Scuola di Studi Superiori Leopardi*, em Macerata, e no *Centro Italiano di Análise Sensoriale*, em Matelica. A capacitação, com duração de três semanas e financiada pela União Europeia, tem como proposta tornar os alunos representantes da região em seus lugares de origem a fim de fomentar os negócios internacionais. **ETNIA** - A cidade de Serafina Corrêa comemorou o Dia da Etnia Italiana no Rio Grande do Sul com uma série de eventos no dia 29 de maio. As celebrações tiveram início com uma sessão solene na Câmara Municipal de

■ *L’imprenditore Tarcísio Michelin recebe la Medaglia al Merito Farroupilha.*

■ *Empresário Tarcísio Michelin recebe Medalha do Mérito Farroupilha.*

Vereadores, na qual participaram os escritores Ademir Antonio Bacca e Darcy Loss Luzzatto. Além disso, autoridades locais e convidados falaram sobre a importância da etnia italiana na constituição e progresso da cidade e região. Após, as festividades continuaram com um jantar dançante. ■

## ANNOTAZIONI

**IMMIGRANTI** - Dal 19 al 26 maggio, il Comune di Silveira Martins ha celebrato la Settimana dell’Immigrante e i 136 anni dell’arrivo dei primi immigranti con una messa, pranzi, danze e musica. Una delle attrazioni è stata l’apertura dello spazio destinato al memorial dell’immigrante. L’idea, in collaborazione con il Centro di Informazioni Turistiche, vuole riscattare, preservare e divulgare la memoria della città **SANITÀ** – Con il fine di studiare, sviluppare attività pratiche, conoscere il sistema della sanità italiano e collaborare in ricerche nell’area della sanità rivolta alla comunità, lo studente dell’Università Federale del Rio Grande do Sul, Valdir Moreira, è partito per l’Italia il 14 maggio. Moreira studia Analisi di Politiche e Sistemi di Sanità e resterà presso l’Università di Bologna per due mesi. Nel corso di questo anno verranno portate avanti altre attività al fine di sviluppare e rafforzare le relazioni tra i due Paesi. È dal 2011 che queste attività di collaborazione accademica tra le due università vengono portate avanti. **MOSTRA** – Coloro che si trovassero a passare, entro il 28 giugno, presso il Museo Casa de Pedra di Farroupilha, potrà vedere la mostra sacra su Santo Antonio. Sono in tutto 12 quadri, provenienti dalla Fondazione Casa das Artes di Bento Gonçalves, con immagini e preghiere. Lo spazio è aperto alle visite dal martedì al venerdì dalle 13.00 alle 17.00, ed al sabato dalle 13.00 alle 17.00. Santo Antonio nacque a Lisbona, nel 1195, morendo il 13 giugno 1231. È credenza popolare e di derivazione italiana fare riferimento a miracoli per matrimoni e oggetti persi **CULTURA** - Dal 19 al 22 giugno, Farroupilha celebra la XVII Settimana della Cultura Italiana avendo come tema “Una lezione di Storia che va ben oltre il lavoro in classe”. Durante l’evento, che si terrà presso il Seminario Apostolico della Madonna di Caravaggio, verranno riscattati abitudini, costumi, storia ed il modo di vita degli immigranti italiani. Per questa ragione il programma include seminari, visite guidate, presentazioni artistiche e culturali e serate di chiacchiere davanti al camino, momento in cui ogni invitato deve portare qualcosa da mangiare. Chi fosse interessato a partecipare deve prenotare l’orario ai numeri: (54) 3261-1196 e 3268-4816. Entrata libera portando 1 chilo di alimenti a lunga conservazione. **MEDAGLIA** – Grazie al suo lavoro per lo sviluppo del turismo locale e regionale a Bento Gonçalves ed anche per la sua costante promozione del comune sullo scenario nazionale, l’imprenditore Tarcísio Vasco Michelin ha ricevuto la medaglia al merito Farroupilha da parte del Parlamento del Rio Grande do Sul. L’onorificenza, concessa a personalità che contribuiscono allo sviluppo economico, sociale e culturale dello Stato, è stata consegnata il 5 giugno. L’iniziativa di rendere omaggio all’imprenditore è del deputato Alexandre Postal. A 61 anni, Michelin è direttore-superintendente della rete di hotel Dall’Onder, presidente della Fondazione Parco di Eventi e Sviluppo di Bento Gonçalves (Fundaparque) e console onorario d’Italia, responsabile per l’Agenzia Consolare di Bento Gonçalves. Oltre a ciò è anche l’ideatore del progetto Caminhos de Pedra – percorso che preserva la tradizione dell’immigrazione italiana e fondatore e presidente dell’Istituto Tarcísio V. Michelin, che opera con quasi 300 bambini ai margini della società, i quali imparano musica classica grazie al Punto di Cultura del Progetto Acorde. **ECONOMIA** – Fin dal 10 giugno, il presidente del Círculo Veronesi di Erechim, Péricles Puccini Jr, sta partecipando ad un corso sull’economia delle Marche (Italia) presso la Scuola di Studi Superiori Leopardi, a Macerata, e nel Centro Italiano di Analisi Sensoriale, a Matelica. Il corso, di tre settimane e finanziato dall’Unione Europea, ha come scopo trasformare gli alunni in rappresentanti della regione e, al ritorno, creare le condizioni per affari internazionali. **ETNIA** – Il 29 maggio Serafina Corrêa ha festeggiato il Giorno dell’Etnia Italiana nel Rio Grande do Sul con una serie di eventi. Le celebrazioni hanno avuto inizio con una cerimonia solenne presso il Consiglio Comunale, alla quale erano anche presenti gli scrittori Ademir Antonio Bacca e Darcy Loss Luzzatto. Oltre a ciò, autorità locali e invitati hanno parlato dell’importanza dell’etnia italiana nella formazione e progresso della città italiana. ■



CURITIBA

**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

**CULTURA**  
*Italiana no Brasil*

**F**iglio di Dante Bertoni e Rita Mattioli, era nato a Ferrara 7 maggio 1923. Entrò in Marina a 16 anni a Livorno, divenendo ufficiale della Marina da Guerra nel 1940, dove vi rimase dal 1939 al 1948, con 2 condecorazioni. È stato anche campione italiano di nuoto dal 1938 al 1941 e, a Berlino, il 10/06/1942, fu campione per la marina Tedesca con il trofeo “Admiral Karl Döe Nitz”. Laureato in diritto, si è sposato a Roma il 26/06/1946 con Bianca Premuti Bertoni, con la quale ha avuto due figli: Mario Roberto Bertoni e Maria Ileana Bertoni Teixeira, nati in Brasile, paese dove la coppia emigrò nel febbraio del 1948, stabilendosi direttamente a Curitiba. Qui ha fondato il Gruppo Sperimentale di Operette Paranaensi (Geopa), con il quale ha presentato molti spettacoli in

10 anni di esistenza. È anche stato uno dei fondatori della Camera Italiana di Commercio PR/SC, dove ha occupato vari incarichi. Socio fondatore del Gruppo di Teatro Sperimentale “Aristides Teixeira” e ha fatto parte della Federazione Mondiale della Stampa Italiana all’Estero. Nel 1981 è stato considerato “Personalità dell’Anno” dal Jornal Diário do Paraná.

Nel 1982, a Roma, ha ricevuto dalla Società Dante Alighieri la Medaglia d’Oro ed il Diploma per rilevanti servizi prestati a favore della Cul-

■ *Il commendatore Gianfranco Bertoni con sua moglie Bianca Premuti Bertoni. Nell’altra pagina, riproduzione della foto di Bertoni nella galleria degli ex-presidenti del Centro Culturale Dante Alighieri, di Curitiba-PR.*

■ *O comendador Gianfranco Bertoni com a esposa Bianca Premuti Bertoni. Na outra página, reprodução da foto de Bertoni na galleria dos ex-presidentes do Centro Cultural Dante Alighieri, de Curitiba-PR.*

■ **GIANFRANCO BERTONI - O SENHOR “DANTE ALIGHIERI” NO BRASIL** - Filho de Dante Bertoni e Rita Mattioli, nasceu em Ferrara em 07 de maio de 1923. Alistou-se aos 16 anos em Livorno, formando-se Oficial da Marinha de Guerra em 1940, onde serviu entre 1939/1948, com 2 condecorações. Também foi campeão italiano de natação de 1938 a 1941 e, em Berlim, em 10/06/1942, foi campeão pela marinha alemã, com o troféu “Admiral Karl Döe Nitz”. Formado em Direito, casou-se em Roma em 26/06/1946 com Bianca Premuti Bertoni, com quem teve dois filhos: Mario Roberto Bertoni e Maria Ileana Bertoni Teixeira, já nascidos no Brasil para onde o casal imigrou em fevereiro de 1948, fixando-se diretamente em Curitiba. Aqui fundou o Grupo Experimental de Operetas Paranaenses (Geopa), com o qual foram feitos muitos

espetáculos em 10 anos de existência. Também foi um dos fundadores da Câmara Italiana de Comércio PR/SC, onde ocupou vários cargos. Foi sócio fundador do Grupo de Teatro Experimental “Aristides Teixeira” e fez parte da Federação Mundial de Imprensa Italiana no exterior. Em 1981 foi considerado “Personalidade do Ano” pelo Jornal Diário do Paraná. Pela Sociedade Dante Alighieri de Roma, em 1982, recebeu a Medalha de Ouro e

Diploma por relevantes serviços prestados em favor da Cultura, sendo esta a 13ª conferida em 50 anos à personalidades que se distinguem mundialmente, bem como o Museu Histórico de Curitiba lhe conferiu o Diploma de Honra por sua colaboração ao mesmo, assim como tantos outros títulos e honrarias que lhes foram concedidas, como: pela Associação de Ex-Combatentes Italianos de SP; Serviço Nacional de Pesquisas de Opinião Pú-

blica, United Nations Assotiation of The United States of America, Academia Internacional “Greci-Marino”; Cidadão Honorário do Estado do Paraná; Cidadão Honorário de Curitiba; Cavaleiro, Oficial e Grande Oficial da República Italiana; Medalha do Instituto Pero Vaz de Caminha diante da visita do Papa João Paulo II e Troféu Bento Munhoz da Rocha Netto (1980/1981). Da Dante Alighieri possui os diplomas de sócio benemérito,

# GIANFRANCO

IL SIGNOR “DANTE



Foto: CENIPA



# BERTONI

E ALIGHIERI" IN BRASILE

Caminha durante la visita del Papa Giovanni Paolo II e Trofeo Bento Munhoz da Rocha Netto (1980/1981).

Della Dante ha i diplomi di socio benemerito, onorario, vitalizio, medaglia di bronzo, argento e oro grazie alle sue attività in seno a questa entità, conosciuta mondialmente ma unica in Brasile, della quale è stato uno dei fondatori, occupandone tutti gli incarichi, incluso quello di presidente dal 1962 al 13 maggio 1994, data in cui morì. È stato anche direttore, per molti anni, della Società di Beneficenza Giu-

seppe Garibaldi, organizzò e mantenne attivo il Gruppo Lirico Giuseppe Verdi, fondatore del Lions Club Dante Alighieri a Curitiba e molte attività di intercambio culturale tra Brasile e Italia. L'attuale Presidente della Società Dante Alighieri di Curitiba, Marlus Velloso, così lo definisce: "È un grande esempio di amore e dedizione alla collettività italiana. I suoi esempi permettono alle nuove generazioni di ispirarsi al lavoro continuo ed instancabile a favore della crescita della cultura e delle tradizioni italiane".. ■

Renascimento



também fundador do Lions Clube Dante Alighieri em Curitiba entre tantas atividades de intercâmbio cultural entre Brasil e Itália. O atual Presidente da Sociedade Dante Alighieri de Curitiba, Marlus Velloso, assim define Gianfranco Bertoni: "esse homem é um grande exemplo de amor e dedicação à coletividade italiana. Seus exemplos permitem que as novas

gerações se inspirem no trabalho contínuo e incansável em prol do crescimento da cultura e das tradições italianas". ■

honorário, vitalício, medalhas de bronze, prata e ouro devido às suas atividades nesta entidade, conhecida mundialmente, mas única no Brasil, da qual foi um dos fundadores, ocupando todos os cargos, inclusive o de presidente entre os anos de 1962 a 13 de maio de 1994, data de sua morte. Também foi diretor por vários anos da Sociedade Beneficente "Giuseppe Garibaldi", organizou e manteve atuante o Grupo Lírico Giuseppe Verdi,



## LO SBARCO

SFILATA E VISITA RICORDANO L'ARRIVO, OLTRE 130 ANNI FA, DEGLI IMMIGRANTI ITALIANI



Come Municipio più giovane del Rio Grande do Sul, Pinto Bandeira ha partecipato attivamente ai festeggiamenti dei 140 anni dell'emancipazione di Montenegro, avvenuta a maggio. Per la festa dell'integrazione, secondo Nestor José Roresti, direttore della Cultura e Turismo di Pinto Bandeira – sono stati invitati oltre 20 comuni che, nel corso della storia, sono stati separati dal territorio di Montenegro. Pinto Bandeira era presente con uno stand dall'1 al 5 maggio e con un gruppo di oltre 30 persone che hanno sfilato il 5 maggio per le vie cittadine con i simboli che rappresentano il comune. Il gruppo teatrale "Urta con la pansa" della comunità del Vinte e Oito, ne ha approfittato per visitare il porto, luogo dove 130 anni fa sbarcarono i primi immigranti provenienti dall'Italia. ■

■ O DESEMBARQUE - DESFILE E VISITA LEMBRAM A CHEGADA DOS IMIGRANTES ITALIANOS HÁ MAIS DE 130 ANOS - Como município mais jovem do Rio Grande do Sul, Pinto Bandeira participou ativamente das comemorações dos 140 anos da emancipação de Montenegro, ocorridas em maio. Para a Festa da integração, segundo Nestor José Roresti, diretor de Cultura e Turismo de Pinto Bandeira - foram convidados os mais de 20 municípios que, ao longo da história, foram desmembrados do território montenegrino. Pinto Bandeira marcou presença com um estande (de 1 a 5 de maio) e com uma comitiva de mais de trinta pessoas que desfilaram no domingo (dia 5) pelas ruas da cidade com símbolos que representam o município. O grupo teatral "Urta con la pansa" da comunidade do Vinte e Oito, aproveitou para visitar o porto, local onde há mais de 130 anos desembarcaram os primeiros imigrantes provindos da Itália. ■



**L**ídio João Dal Pozzo, nato a Pará (1948), industriale a Matelândia-PR, ex-alunno dei seminari di Nova Prata, Caxias do Sul, Toledo e Curitiba, coltiva un'italianità radicata nella rinuncia e nella fede:

“Discendente di famiglia proveniente da Rotzo, nell'altopiano di Asiago (Vicenza), mi sento libero di raccontare la mia storia. Sono contento per aver avuto come catechista Padre Félix Bussatta, caro padre spirituale dell'allora piccolo Pará. Cinquanta anni fa, con altri bambini, mi stavo preparando per la Prima Comunione, il grande sogno della vita, dopo aver imparato a rispondere alla domanda – perché viviamo in questo mondo – con queste belle parole:

- Viviamo in questo mondo per amare e servire Dio ed essere felici con lui in cielo.

La mamma ci insegnava catechismo e papà cercava la forma affinché potessimo vivere degnamente. Lei ci faceva sorridere all'insegnarci il Segno della Croce, borbottare il Padre Nostro, cantare la Mamma del Cielo... Che momenti sublimi che ci rivelavano il Dio dell'Amore, dell'Allegria e della Felicità. L'amore della mamma ci ha rivelato l'amore di Dio e l'amore di Dio ci ha rivelato l'amore della nostra mamma della terra e del cielo.

“Non farci cadere in tentazione”, era il Padre Nostro che Padre Félix ci insegnava come percorso verso la vittoria. Ma quali erano le tentazioni da sconfiggere? – Non erano molte, ma grandi per noi quattro bambini, poi gli Angeli che la mamma invocava per proteggerci ed i gatti che portavamo nel letto di nascosto e quando, al mattino assonnati, affondati nei nostri materassi di paglia ed avvolti in coperte di piume, dovevamo sconfiggere la pigrizia, saltare giù dal letto, farci il Segno della Croce, lavare la faccia, dire tre Ave Maria, aiutare nei lavori di casa e, dopo la colazione, andare alla colonia.

Un'altra tentazione da superare era quella di non mangiare subito il dolcetto ricevuto dalla madrina ma offrire un sacrificio per le anime del purgatorio, per poi mangiarlo dopo o, ancor più difficile, dividerlo con qualche amichetto che non ne aveva.

Rispettare gli anziani, salutare le persone, non portare in casa cose non nostre visto che rubare è peccato erano gli insegnamenti di Padre Félix che diceva: “Se qualcuno ruba si deve confessare ma innanzitutto deve restituire quello che ha preso, perché Dio non si prende in giro”. Non c'era lo Statuto dei Bambini che crea mollaccioni, come dice Frate Wilson João. Siamo stati educati al lavoro, per vivere e supe-

rare la pigrizia visto che per chi non ha niente da fare, dicevano i miei genitori, il diavolo gliene trova subito.

Genitori e sacerdoti ci preparavano alla vita. Quando vedo alberi testardi, crescendo in montagna, in mezzo a pietre dove sembrerebbe impossibile crescere, perdendo le foglie nei periodi secchi per poi rinverdire con le piogge mi sono ricordato che, da bambino, io e i miei fratelli abbiamo imparato a prendere la vita da un osso o una coscia di gallina con cui mia madre ci distraeva quando, disperati, piangevamo dalla fame. Anche oggi ci dobbiamo privare di qualcosa per superare le prove.

Ora che sono alle porte della terza età, ringrazio Dio per avermi

dato Padre Félix, per la bacchetta che i miei hanno usato e per le difficoltà che ho avuto nella vita. Sono contento per la fede ricevuta e per le sfide superate, con l'esempio degli avi che si sono staccati dalle rocce di Rotzo per inserirsi in questa nuova realtà. Che Padre Félix e i nostri avi illuminino i nostri figli affinché sappiano superare l'alienazione della comunicazione, del tutto facile e del consumo per costruire la loro italianità nella fede, nel lavoro e nell'allegria rinuncia per la conquista della loro libertà”.

Lídio testimonia i semplici percorsi, ma sicuri, che hanno fatto vincere i nostri avi e che saranno certezza anche per i nostri successi. ■



# L'ITALI

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)



CHIFFARIZ - ORLANDO-EUA - Foto Desiderio Peroni / Arquivo Revista INSIEME

# ANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Lídio João Dal Pozzo, nascido em Paráí (1948), industrial em Matelândia-PR, ex-aluno dos seminários de Nova Prata, Caxias do Sul, Toledo e Curitiba, cultivava uma italianidade radicada na renúncia e na fé:

“Descendente de Família vinda de Rotzo, no altiplano de Aziago (Vicenza), sinto-me livre em relatar minha história. Sou feliz porque tive como catequista o Pe. Félix Busatta, querido pai espiritual do então pequeno Paráí. Há 50 anos, com outros colegas, me preparava à Primeira Comunhão, o grande sonho da vida, depois de termos aprendido a responder à pergunta – Para que vivemos neste mundo – com estas alegres palavras:

– Vivemos neste mundo, para amar e servir a Deus, e sermos felizes com ele no céu.

Mamãe nos ensinava o catecismo e papai buscava os meios para vivermos dignamente. Mamãe nos fazia sorrir ao nos ensinar o Sinal da Cruz, a balbuciar o Pai-Nosso, a cantar Mãezinha do céu... Que momentos sublimes, que nos revelaram o Deus do Amor, da Alegria e da Felicidade. O amor da mãe nos revelou o amor de Deus, e o amor de Deus nos revelou o amor de nossa mãe da terra e do céu.

“Não nos deixeis cair em tentação” era a parte do Pai Nosso que Pe. Félix nos ensinou como caminho da vitória. Mas, quais tentações a vencer? – Não eram muitas, mas grandes para nós quatro meninos, mais os anjinhos que mamãe invocava para nos protegerem, e os gatos que às escondidas levávamos à cama, quando, de manhã, sonolentos, afundados em nossos colchões de palha de milho, envoltos em cobertores de penas, tínhamos que ven-

“ *Mamãe nos ensinava o catecismo e papai buscava os meios para vivermos dignamente. Mamãe nos fazia sorrir ao nos ensinar o Sinal da Cruz, a balbuciar o Pai-Nosso, a cantar Mãezinha do Céu...* ”

cer a preguiça, saltar da cama, fazer o sinal da cruz, lavar o rosto, rezar as três ave-marias, ajudar nos trabalhos de casa e, depois do café, ir à colônia.

Outra tentação a vencer era, ao receber um doce da madrinha, não comê-lo logo, e oferecer um sacrifício pelas almas do purgatório, e deixá-lo para comer depois, ou fazer um sacrifício ainda maior, repartindo-o com um amiguinho que não recebera nada.

Respeitar os mais velhos, cumprimentar as pessoas, jamais levar para casa alguma coisa alheia, porque roubar é pecado, eram ensinamentos do Pe. Félix, que dizia: “Se alguém roubar, precisa confessar, mas antes deve devolver o que roubou, porque não se engana a Deus.

Não existia, então, o Estatuto da Criança, que forma molóides, como diz frei Wilson João. Fomos educados ao trabalho para viver e vencer a preguiça, pois quem não tem nada a fazer, dizem meus pais, o diabo arranja serviço para ele.

Pais e sacerdotes nos preparavam para a vida. Vendo árvores teimosas, crescendo nas montanhas, em meio às pedras,

onde pareceria impossível, perdendo folhas nas secas, reverdecendo nas chuvas, recordei que, em criança, eu e meus irmãos aprendemos a arrancar vida de um osso ou de uma perna de galinha com que mamãe nos distraía quando, desesperados, chorávamos de fome. Hoje também precisamos nos privar de confortos, para superarmos provações.

Às portas da terceira idade, agradeço a Deus pelo Pe. Félix, pela vara que meus pais usaram, e pelas dificuldades que tive na vida. Sou feliz pela fé recebida e pelos desafios superados, com o exemplo dos antepassados que se desencravaram das rochas de Rotzo, para plantarem-se nesta nova realidade. Que o Pe. Félix e os nossos antepassados iluminem nossos filhos, para superarem a alienação da comunicação, do comodismo e do consumo, para edificarem sua italianidade pela fé, pelo trabalho e pela alegre renúncia, para a conquista da própria liberdade.”

Lídio atesta os caminhos simples, mas seguros, que fizeram a vitória de nossos antepassados e serão nossa certeza de nosso sucesso também. ■



**A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil**

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália em todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
ragazzi@futurusnet.com.br



LA CUCINA ITALIANA

# LIGURIA

La Liguria é uma sottile regione dell'Italia nord occidentale, che cinge ad arco la parte superiore del mar Tirreno. E' una terra di coste rocciose e di ripide mon-

tagne che si affacciano sul mare, famosa per aver dato i natali a Cristoforo Colombo, al grande attore Vittorio Gasman, al piú famoso violinista di tutti i tempi

Niccolò Paganini, a molti patrioti che contribuirono all'unità di Italia (cito fra tutti Giuseppe Mazzini e Goffredo Mameli, autore dell'inno nazionale italiano) e ad un elenco interminabile di letterati, attori e personaggi storici.



## LA CUCINA LIGURE

■ SANDRO INCURVATI - SC  
sandro\_incurvati@yahoo.it

La cucina ligure non può non essere di mare, ma é anche di terra, e possiede molte influenze e ingredienti provenienti da lontano, importati dall'antica Repubblica Marinara di Genova, attiva con i suoi commerci fin dal 1528.

Troviamo così influenze francesi, spagnole, arabe, e ingredienti provenienti dalla Sardegna, come il formaggio pecorino usato per la preparazione del pesto, o il baccalà dal Portogallo.

L'olio di oliva delle colli-

ne liguri e le erbe aromatiche sono fondamentali nella cucina ligure, ma anche le focacce assumendo un ruolo importante negli spuntini extra-pasto; la piú famosa é la **focaccia genovese**, morbida e con tanto olio, che può essere preparata con la cipolla. C'è poi la **focaccia di Recco**, molto sottile, dove viene spalmato del formaggio cremoso. Nei quartieri alti di Genova vengono preparate le **focaccette di Crevari**, fritte e riempite con prosciutto cotto o stracchino.



Con la farina di ceci é preparata la **farinata**, una torta salata risalente ai tempi degli antichi romani.

Fra i piatti di pesce trovia-

mo la **buridda**, preparata con la seppia tagliata a pezzi, aglio, cipolla e piselli; il **brandacujun**, costituito da baccalà, patate e pinoli; il **bagnun**, una

■ A COZINHA ITALIANA - LIGÚRIA - A Ligúria é uma estreita região do norte-ocidental da Itália, que envolve, num arco, a parte superior do mar Tirreno. É uma terra de costas rochosas e íngremes montanhas que dão para o mar, famosa por ter trazido à luz Cristóvão Colombo, o grande ator Vittorio Gasman, o mais famoso violinista de todos os tempos, Niccolò Paganini, muitos patriotas que contribuíram para a unificação da Itália (cito entre todos Giuseppe Mazzini e Goffredo Mameli, autor do hino nacional italiano), e a um elenco interminável de literatos, atores e personagens históricos. Lembro, com um afeto particular, Fabrizio De André, cantautor e poeta dos anos 1960/1990 que, em suas canções, conta his-

tória de marginais, prostitutas e rebeldes. Entre cidades e locais turísticos da Ligúria, cito Gênova, com o maior porto industrial italiano; Sanremo, onde, anualmente, acontece o festival da canção italiana; as *Cinque Terre*, área turística constituída de cinco antigos vilarejos envolvidas pela natureza. ■ A COZINHA LÍGURE - A cozinha ligure não pode não ser de mar, mas é também de terra, e tem muita influência e ingredientes provenientes de muito longe, importados pela antiga República Marinha de Gênova, ativa comercialmente desde 1528. Encontramos, assim, influências francesas, espanholas, árabes, e ingredientes originários da Sardenha, como o queijo de ovelha, usado na preparação do *pesto*, e o bacalhau

de Portugal. O azeite das colinas lígures e as ervas aromáticas são fundamentais na cozinha ligure, mas também as *focacce* (pão italiano feito com massa achatada e macia) assumem um papel importante nos itens extra-refeições; a mais famosa é a *focaccia genovese*, tenra e com muito azeite, que pode ser preparada também com a cebola. Depois tem a *focaccia di Recco*, muito fina, sobre a qual é espalhado queijo cremoso. Nas áreas altas de Gênova são preparadas as *focaccette di Crevari*, fritas e recheadas com presunto cozido ou *stracchino* (queijo italiano mole). Com a farinha de grão-de-bico é feita a *farinata*, uma torta salgada que tem origem nos antigos romanos. Entre os pratos de peixe encontramos a *buridda*,

preparada com a lula cortada em pedaços, alho, cebola e ervilhas; o *brandacujun*, constituído de bacalhau, batatas e *pinoli*; o *bagnun*, uma sopa com anchovas, molho de tomate e *gallette* (pão seco), prato típico dos marinheiros; e finalmente os *muscoli* (mexilhões), que são preparados de diversas formas. Enfim, a cozinha ligure não usa peixe nobre, mas os pratos têm um sabor forte e muito delicioso. Entre os pratos de carne, lembramos a *cima*, ou seja um saco constituído pelo diafragma bovino, recheado com uma pasta feita com ovos, ervilhas, especiarias e pedaços de carne de segunda moída; a *cima* é costurada a mão, cozida, resfriada e cortada em fatias. Entre os doces prevalece o *pandolce*, um tipo de

Ricordo, com un affetto particolare, Fabrizio De André, cantautore/poeta degli anni 1960/1990 che nelle sue canzoni racconta storie di emarginati, prostitute e ribelli.

Fra le città e mete turistiche della Liguria men-

ziona Genova, con il maggiore porto industriale italiano; Sanremo, dove si tiene annualmente il festival della canzone italiana; le Cinque Terre, zona turistica costituita da cinque antichi borghi immersi nella natura.



Foto di Giorgio Di Cesare

zuppa con acciughe, salsa di pomodoro e gallette, piatto tipico dei marinai; infine i **muscoli** (cozze), che vengono preparati in varie maniere. Insom-

ma, non è pesce nobile quello usato nella cucina ligure, ma i piatti risultano essere dal sapore forte e estremamente delizioso.

panettone baixo, preparado no Natal desde os tempos das Repúblicas Marinhas. O **PESTO ALLA GENOVESE** - Numa fresca manhã do começo de maio, com meu amigo Giampaolo, chefe de trem grenovês, de férias em Florianópolis, conversávamos sobre como substituir os *pinoli* (pinhão de pinheiro de mediterrâneo) na receita do *pesto*, uma vez que, no Brasil, o custo dos *pinoli* originais italianos é comparável ao das *pepitas de ouro*. Giampaolo saboreia um pinhão de araucária, cozido por minha mulher para iniciar a estação do inverno catarinense, mas menea a cabeça: não tem o sabor exato. Nem mesmo as *anacardi* (castanhas de caju) são consideradas adequadas. No final, proponho tentar prepa-

rar o *pesto* com os ingredientes que conseguimos encontrar em um típico supermercado brasileiro, sem procurar a todo custo usar os ingredientes originais exigidos pela receita tradicional, praticamente não encontráveis no Brasil. Dito e feito. O *basilico di Prà*, das alturas ligures, é substituído pelo manjeriço de minha horta "manezinha"; o azeite ligure é adequadamente substituído pelo ótimo azeite da Puglia, importado pessoalmente por mim na última viagem à Itália, mas também pude substituí-lo com um dos diversos azeites extra-virgem que são encontrados aqui; no lugar do *pecorino sardo*, usamos o *pecorino romano*, encontrado facilmente nos grandes supermercados e nos negócios de produtos

culinários exóticos; finalmente, substituímos os *pinoli* com, uma mistura de nozes e castanhas de caju, esperando que tal mistura possa, embora de longe, lembrar o delicado sabor original das "pepitas de ouro" italianas. Uma vez encontrados os ingredientes, agora chegou o momento dos utensílios: como substituir o almofariz e o pistilo? Tentamos com uma taça comum e um bastão de madeira com a ponta arredondada. Giampaolo começa a esmagar um dente de alho no recipiente, acrescentando um punhado de folhas de manjeriço (a proporção ideal seria um dente de alho a cada trinta folhas de *basilico*). Pacientemente e com maestria, com aquele sorriso típico de superioridade de quem está



Foto de S. Incrocci

■ *Veduta di Vernazza, cittadina della zona delle Cinque Terre. A destra, Giampaolo, capotreno genovese, mentre prepara il pesto.*

■ *Vista de Vernazza, didadezinha da área de Cinque Terre. À direita, Giampaolo, chefe de trem genovês, enquanto prepara "il pesto".*

Fra i piatti di carne citiamo la **cima**, ossia un sacco costruito con il diaframma di bue, riempito con un impasto fatto con uova, piselli, spezie e pezzi di carne di scarto macinati; la cima viene cucita a mano, bollita, fatta raffreddare e ta-

gliata a fette.

Fra i dolci prevale il **pan-dolce**, una specie di panettone basso, preparato a Natale fin dai tempi delle repubbliche marinare. ■

descobindo um segredo milenar, Giampaolo mistura e amassa o composto até que ele se transforme numa pasta verde e quase líquida. Aos poucos, acrescenta os outros ingredientes, entre os quais, pela ordem: o composto de nozes descascadas e castanhas de caju (e continua amassando...), o parmesão e o *pecorino* ralado (amassa, amassa...) alguns grãos de sal grosso e, finalmente, meio copo de azeite extra-virgem. É inútil dizer que, sem o gosto pela poesia (e a paciência de Giampaolo), você pode mexer tudo no liquidificador que fará perfeitamente o mesmo trabalho. Ao final, coloca-se para ferver a água para o macarrão, onde se coloca uma batata cortada em fatias bem finas. Quando a água ferver,

## IL PESTO ALLA GENOVESE

In un fresco pomeriggio di inizio maggio, con il mio amico Giampaolo, capotreno genovese in vacanza a Florianópolis, discutiamo come possiamo sostituire i pinoli nella ricetta del pesto, considerato che in Brasile il costo dei pinoli originali italiani è paragonabile a quello delle pepite d'oro.

Giampaolo assaggia un pinhão di araucaria, lessato da mia moglie per aprire la stagione invernale catarinense, ma scuote la testa: non ha il sapore giusto. Neanche gli anacardi vengono ritenute adeguate. Alla fine gli propongo di provare a preparare il pesto con gli ingredienti che ri-

usciamo a trovare in un tipico supermercato brasiliano, senza cercare a tutti i costi di usare gli ingredienti originali voluti dalla ricetta tradizionale, praticamente introvabili in Brasile. Detto e fatto. Il basilico di Prà, delle alture liguri, viene sostituito dal manjerição del mio orto manezinho; l'olio di oliva ligure è adeguatamente sostituito dall'ottimo olio pugliese importato da me personalmente nell'ultimo viaggio in Italia, ma si può sostituirlo con uno dei vari olii extra-vergine che si incontrano qui; al posto del pecorino sardo usiamo il pecorino romano, facile da trovare nei grandi supermercati o nei negozi di prodotti culinari esotici; infine sostituiamo i pinoli con un misto di noci e anacardi, sperando che tale accoppiata possa, se pur da lontano, ricordare il delicato sapore originale delle "pepite d'oro" italiane.

Una volta trovati gli ingredienti, adesso è il momento degli utensili: come sostituire il mortaio di marmo e il pestello di legno? Ci proviamo con una comune tazza e un bastone di legno dalla punta arrotondata.

Giampaolo inizia a schiacciare un dente d'aglio nel mortaio, al quale aggiunge un pugno di foglie di manjerição (il rapporto ideale sarebbe un dente

■ *Le più importanti fasi della preparazione del pesto.*

■ *Principais fases do preparo do "pesto".*

coloca-se o macarrão, que deve ser drenado rigorosamente *al dente*, juntamente com as batatas desmanchadas. Servir e... **O RICEI-TUÁRIO DE GUERRA DE GIUSEPPE CHIONI** - Giuseppe Chioni era um oficial genovês do exército italiano da I Guerra Mundial. Em 1917, na batalha de Caporetto, Chioni foi feito prisioneiro pelo exército austro-húngaro e alemão e, juntamente com outros soldados e oficiais, foi preso no confinado no campo de concentração de Celle, na Alemanha. Enquanto padecia frio e fome, escreveu um livro de receitas de cozinha italiana com a ajuda de seus companheiros de prisão, ori-

## L'ANGOLO DEI VINI

■ **DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER**

Stretta fra i monti e il mare, ha un clima temperato e la vegetazione che varia dai pini marittimi alle palme e agli abeti nelle zone montane. La zona collinare prospiciente il mare è ricoperta di olivi e vigne disposte in zone impervie, terrazzate, in grave pendenza. Piccoli produttori e vini di grande qualità.

Nella Riviera di Levante dominano i bianchi: il **Cinque Terre** costituito dai vitigni Vermentino, Albarola e Bosco, restituisce in bocca la salinità marina con profumati aromi vegetali. Appassito, il Cinque Terre dà luogo ad un raro e famoso vino dolce, lo **Sciacchetrà** (foto).

La Riviera di Ponente insieme al **Vermentino** ci regala un altro grande bianco, salino, con note vegetali e floreali: il **Pigato**. In questa zona anche un elegantissimo rosso, il **Rossese**. Rubino pallido di grande finezza rivela note di rosa, viola ed erbe ed è degno compagno di carni bianche e baccalà. ■



d'aglio ogni trenta foglie di basilico). Con pazienza e maestria, con quel sorriso tipico di superiorità di chi ti sta svelando un segreto millenario, Giampaolo mescola e schiaccia il composto con il pestello, fino a sminuzzarlo al punto che rimane solo una pasta verde quasi liquida. Man mano aggiunge gli altri ingredienti, fra i quali, nell'ordine: il composto delle noci spelate e anacardi (e continua schiacciando...), il parmigiano e il pecorino grattugiato (schiaccia... schiaccia...), alcuni grani di sale grosso e, infine, mezzo bicchie-

re di olio d'oliva extra-vergine.

Inutile dire che, se non avete il gusto per la poesia (e la pazienza di Giampaolo), potete mescolare tutto nel frullatore, che farà egregiamente il proprio lavoro al vostro posto.

Infine si mette a bollire l'acqua per la pasta dove si immerge una patata tagliata a fette sottilissime.

Quando l'acqua bolle, butta la pasta, che deve essere scolata rigorosamente al dente, insieme alle patate disfatte.

Aggiungete il pesto, mescolate, servite e... ■

ginários de toda a Itália, conseguindo de tal forma sobreviver ao desconforto e à fome e, como escreveu no prefácio, realizando... "a metamorfose que nos transformou de guerreiros em cozinheiros...", contribuindo para o reforço da identidade nacional da cozinha italiana. Suas receitas, com daquelas do oficial siciliano Giosuè Sorrentino, foram reunidas no livro "A Fome e a Memória, Receituários da Grande Guerra. Cellager 1917-1918". **O CANTINHO DO VINHO** - Pressada entre as montanhas e o mar, tem um clima temperado e a vegetação variando entre os pinheiros marítimos e as coníferas nas áreas de montanha. A área montanhosa que dá para o mar é coberta de oliveiras e parreirais dispostos

em áreas de difícil acesso, com terraço, em declive acentuado. Pequenos produtores e vinhos de grande qualidade. Na Riviera di Levante dominam os brancos: O Cinque Terre fruto das variedades Vermentino, Albarola e Bosco, empresta à boca a salinidade marinha com perfumados aromas vegetais. Feito com uvas murchas, o Cinque Terre produz um raro e famoso vinho doce, o Sciacchetrà. A Riviera di Ponente, juntamente com o Vermentino, presenteia-nos com um outro grande branco, salino, com notas vegetais e florais: o Pigato. Nessa área há também um elegantíssimo tinto, o Rossese. Rubi pálido de grande finesse, revela notas de rosa, violeta e ervas e é companheiro digno de carne branca e baccalau. ■

CRISI:

# 2 Italiani su 3 tagliano sprechi

**D**ue italiani su tre (65 per cento) hanno ridotto o annullato lo spreco di cibo per effetto della crisi facendo più attenzione agli acquisti nel negozio ed in cucina dove vengono controllate con maggiore scrupolo le scadenze e più frequentemente si portano in tavola i piatti del giorno dopo. È quanto emerge da una analisi realizzata da Coldiretti/Swg e presentata in occasione di "Eating City, pranzo contro gli sprechi" gratuito per 3mila persone con gli scarti derivanti dal commercio alimentare realizzato a Torino insieme al mercato degli agricoltori di Campagna Amica.

Tra gli italiani che hanno ridotto lo spreco, il 59 per cento lo ha fatto - sottolinea la Coldiretti - utilizzando quello che avanza per il pasto successivo, il 40 per cento riducendo le dosi acquistate e il 38 per cento guardando con più attenzione alla data di scadenza ma aumentano anche quanti vanno ad acquistare direttamente dal produttore nelle botteghe o nei mercati di campagna amica che garantiscono un miglior rapporto prezzo qualità ma anche una maggiore freschezza negli acquisti di frutta e verdura che dura anche una settimana in più, non dovendo subire lunghi tempi di trasporto.

In Italia - precisa la Coldiretti - a causa degli sprechi dal campo alla tavola viene perso cibo per oltre dieci milioni di tonnellate e si stima che finisca nel bidone della spazzatura circa il 25 per cento di quello acquistato dalle famiglie. Oltre ad una perdita di risorse si tratta che di un comportamento che contribuisce notevolmente ad aggravare il problema dei rifiuti prodotti in Italia che sono pari in media a 541 chili a persona all'anno per un totale di 32,5 milioni di tonnellate, dei quali ben quasi un terzo sono di natura organica.

Il problema è però globale con circa un terzo del cibo prodotto a livello mondiale per il consumo

■ *Canederli allo speck. Una economica ricetta trentina che torna buona di questi tempi.*

■ *Canederli allo speck. una ricetta trentina de economia alimentar que volta à tona.*



umano viene buttato o perso, così come le risorse utilizzate per produrlo. Le perdite e gli sprechi di cibo ammontano a quasi 680 miliardi di dollari nei paesi industrializzati e a circa 310 miliardi di dollari nei Paesi in via di sviluppo, secondo la Fao. Nei Paesi industrializzati gli sprechi avvengono nelle fasi della vendita e del consumo con un valore medio pro capite per un consumatore europeo o del Nord America che si attesta tra i 95 e i 115 kg l'anno mentre i consumatori nell'Africa Sub-Saha-

riana e nel Sud Est Asiatico sprecano annualmente fra i 6 e gli 11 kg di cibo pro capite.

Un aiuto potrebbe venire dalla crisi che spinge al risparmio e aiuta a riscoprire le buone pratiche del passato. Sulle tavole degli italiani tornano ad esempio i piatti del giorno dopo come polpette, frittate, pizze farcite, *ratatouille* e macedonia. Ricette che non sono solo una ottima soluzione per non gettare nella spazzatura gli avanzi, ma aiutano anche a non far sparire tradizioni culinarie del passato

■ **CRISE: ACADA TRÊS ITALIANOS, DOIS CORTAM DESPERDÍCIOS** - Dois italianos sobre três (65%) reduziram ou zeraram o desperdício de alimentos devido à crise, prestando mais atenção nas compras e na cozinha onde controlam com maior atenção os prazos de vencimento e, cada vez mais, colocam à mesa pratos que sobram de dias anteriores. É o que revela uma análise realizada pela Coldiretti/Swg e que foi apresentada durante o "Eating City, almoço contra o desperdício" gratuito para três mil pessoas realizado em Turim, com os restos derivados do comércio alimentar, pelos agricultores de "Campagna Amica". Dentre os italianos que reduziram o desperdício, 59% o fizeram - conforme a Coldiretti - usando aquilo que sobra para a refeição seguinte; 40% reduzindo a qualidade comprada; e 38% dando mais atenção aos prazos de vencimento. Mas aumenta também o número dos que vão comprar diretamente do produtor nos postos de venda interioranos ou nos mercados de "Campagna Amica" que garantem uma melhor qualidade e preços e também maior frescor nas compras de fruta e verdura que chegam a durar uma semana a mais, já que dispensam longos tempos de transporte. Na Itália - segundo a Coldiretti - devido ao desperdício, do campo à mesa são perdidos mais de 10 milhões

de toneladas e calcula-se que acabem no lixo 25% de tudo o que é comprado pelas famílias. Além de uma perda de recursos, trata-se de um comportamento que contribui notavelmente para agravar o problema do lixo produzido na Itália que chega a 541 quilos por pessoa/ano, totalizando 32,5 milhões de toneladas, das quais quase um terço tem natureza orgânica. O problema é, entretanto, global, com cerca de um terço do alimento produzido em todo o mundo para o consumo humano perdido ou jogado fora, assim como os recursos usados para a sua produção. As perdas e desperdícios de alimentos chegam a quase 680 bilhões de dólares nos países industrializados e a cerca de 310 bilhões de dólares nos países em desenvolvimento, segundo a Fao. Nos países industrializados, o desperdício acontece na fase da venda e do consumo, com um valor médio per capita entre os consumidores norteamericanos ou europeus entre os 95 e 115 quilos por ano, enquanto entre os consumidores da África Sub-Sahariana e do Sudeste Asiático, o desperdício anual está entre 6 e 11 quilos de alimento per capita. Uma ajuda poderia advir da crise que força a economia e contribui na redescoberta das boas práticas do passado. À mesa dos italianos voltam, por exemplo, pratos do dia anterior como,

segundo uma usanza molto diffusa che ha dato origine a piatti diventati simbolo della cultura enogastronomica del territorio come - continua la Coldiretti - la ribollita toscana, i canederli trentini, la pinza veneta o al sud la frittata di pasta. I piatti antispreco - conclude la Coldiretti - sono tanti, basta solo un po' di estro e si possono preparare delle ottime polpette recuperando della carne macinata avanzata semplicemente aggiungendo uova, pane duro e formaggio oppure la frittata di pasta per riutilizzare gli spaghetti del giorno prima e ancora la pizza rustica per consumare le verdure avanzate avvolgendole in una croccante sfoglia. Se avanza del pane, invece, si può optare per la più classica panzanella aggiungendo semplici ingredienti sempre presenti in ogni casa come pomodoro olio e sale per arrivare alla più tradizionale ribollita che utilizza cibi poveri come fagioli, cavoli, carote, zucchine, pomodori e bietole già cotte da unire al pane raffermo. Ma anche la frutta - conclude la Coldiretti - può essere facilmente recuperata se caramellata, cotta per diventare marmellata o semplicemente in macedonia. ■

por exemplo, *polpette, frittate, pizze farcite, ratatouille e macedonia*. Receitas que não apenas constituem ótima solução para evitar atirar as sobras no lixo, mas ajudam também a manter tradições culinárias de largo uso no passado e que deram origem a pratos que se tornaram símbolo da cultura enogastronomica italiana como - continua a Coldiretti - a *ribollita* toscana, os *canederli* trentinos, a *pinza* veneta, ou, ao sul, a *frittata* de macarrão. Os pratos anti-desperdício são tantos, basta apenas um pouco de inspiração e podem ser preparadas ótimas *polpette* recuperando carne moída "de ontem" acrescentando ovos, pão seco e queijo, ou a *frittata* de macarrão para reutilizar os *spaghetti* do dia anterior e, ainda, a *pizza rustica* para consumir verduras que sobram envolvendo-as numa massa crocante. Se o pão sobra, pode-se optar pela mais clássica *panzanella*, acrescentando ingredientes simples sempre disponíveis em qualquer casa como tomate, azeite e sal para se chegar à mais tradicional *ribollita* que usa alimentos pobres como feijões, repolhos, cenouras, abobrinhas, tomates e acelga já cozidos misturados ao pão amanhado. Mas também a fruta - conclui a Coldiretti - pode ser facilmente recuperada se caramelizada, cozida para fazer marmelada ou, simplesmente, em *macedonia*. ■

# Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil\*

\*Segundo o Anuário Análise Advocacia

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



### Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800  
martinelli@martinelli.adv.br

### Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089  
riodejaneiro@martinelli.adv.br

### Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370  
brasilia@martinelli.adv.br

### Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751  
florianopolis@martinelli.adv.br

### São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350  
saopaulo@martinelli.adv.br

### Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800  
belohorizonte@martinelli.adv.br

### Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142  
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

### Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383  
maringa@martinelli.adv.br

### Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800  
portoalegre@martinelli.adv.br

### Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900  
curitiba@martinelli.adv.br

### Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234  
caxiasdosul@martinelli.adv.br

### Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491  
campinas@martinelli.adv.br